ENGIE Brasil Energia S.A.
Apresentação de Resultados 2T18

8 de agosto de 2018

AVISO IMPORTANTE

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”, “Companhia” ou “EBE”), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da ENGIE Brasil Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da ENGIE Brasil Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da ENGIE Brasil Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da ENGIE Brasil Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da ENGIE Brasil Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

CONTEÚDO

Capítulo 1 — Destaques, Controle Acionário, Ativos, *Market Share* e Vendas

Capítulo 2 — Mercado de Energia no Brasil

Capítulo 3 — Estratégia de Comercialização

Capítulo 4 — Expansão

Capítulo 5 — Desempenho Financeiro

Capítulo 6 — Material de Apoio



01

Destaques, Controle Acionário, Ativos, *Market Share* e Vendas

DESTAQUES

Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R$ milhões)	2T18	2T17	Var.	6M18	6M17	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	2.135,0	1.681,9	26,9%	4.003,8	3.287,9	21,8%
Resultado do Serviço (EBIT)	1.039,3	688,4	51,0%	1.914,9	1.423,0	34,6%
Ebitda [1]	1.217,9	855,5	42,4%	2.264,4	1.741,0	30,1%
Ebitda / RLV - (%) [1]	57,0	50,9	6,1 p.p.	56,6	53,0	3,6 p.p.
Lucro Líquido	589,2	491,1	20,0%	1.078,5	941,8	14,5%
Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) [2]	29,4	25,4	4,0 p.p.	29,4	25,4	4,0 p.p.
Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) [3]	22,3	23,5	-1,2 p.p.	22,3	23,5	-1,2 p.p.
Dívida Líquida [4]	6.192,2	1.510,2	310,0%	6.192,2	1.510,2	310,0%
Produção de Energia Elétrica (MW médios) [5]	3.429	3.570	-4,0%	4.026	4.163	-3,3%
Energia Vendida (MW médios) [6]	4.388	4.067	7,9%	4.281	4.046	5,8%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) [7]	181,56	178,53	1,7%	179,72	179,12	0,3%
Número de Empregados - Total	1.220	1.125	8,4%	1.220	1.125	8,4%
Empregados EBE	1.171	1.081	8,3%	1.171	1.081	8,3%
Empregados em Projetos em Construção	49	44	11,4%	49	44	11,4%

Notas:
[1] Ebitda representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.
[2] ROE: lucro líquido médio dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[3] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).
[4] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de *hedge.*
[5] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.
[6] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[7] Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

DESTAQUES
(continuação)

As empresas controladas, Companhia Energética Jaguara e Companhia Energética Miranda, emitiram um total de R$ 1,8 bilhão em debêntures, respondendo ao objetivo de alongamento do perfil da dívida.

A EBE concluiu, em julho, emissão de R$ 746 milhões em debêntures, com demanda 1,7 vez superior à oferta e custo competitivo.

A Central Eólica Campo Largo VII entrou em operação comercial, adicionando 29,7 MW de energia renovável não convencional ao parque gerador, após período de testes e comissionamento durante o 2T18.

Iniciada a operação remota integral do Complexo Eólico Trairi, a partir do Centro de Operação de Geração (COG), localizado na sede da Companhia.

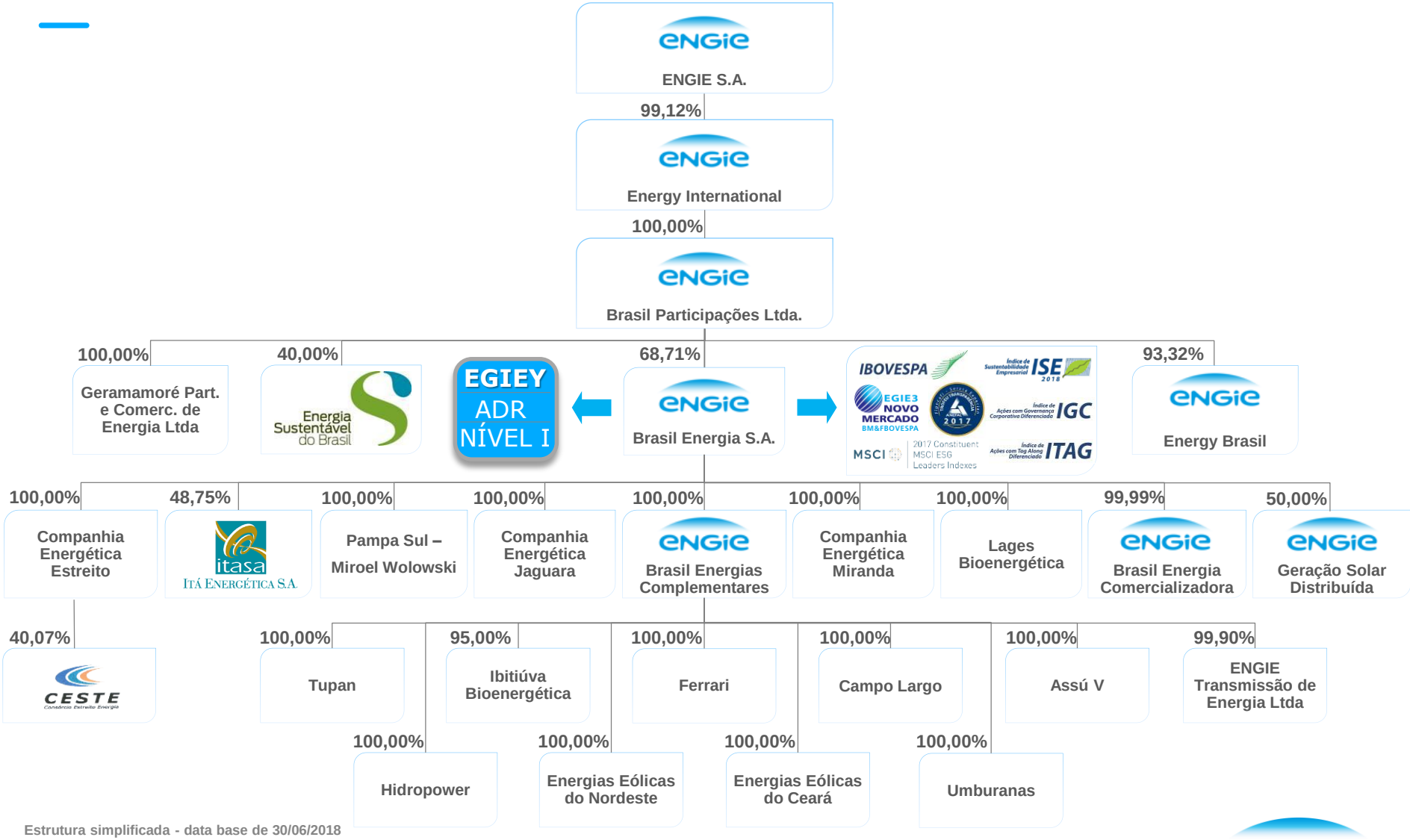
DESTAQUES
(continuação)

Foi assinado acordo vinculante para a aquisição da totalidade das ações da ENGIE Geração Solar Distribuída, pelo valor de R$ 35 milhões, em linha com a estratégia de inserção da Companhia no contexto da transição energética.

Aprovada a instalação do Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas para analisar e acompanhar eventuais acordos entre as partes que formam o grupo investidor interessado na aquisição da Transportadora Associada de Gás (TAG).

Aprovada a distribuição de dividendos intercalares, no valor de R$ 1.146,0 milhões (R$ 1,7557/ação), correspondente a 100% do lucro líquido distribuível do 1S18. A data ex-dividendo foi definida para 21/08/2018.

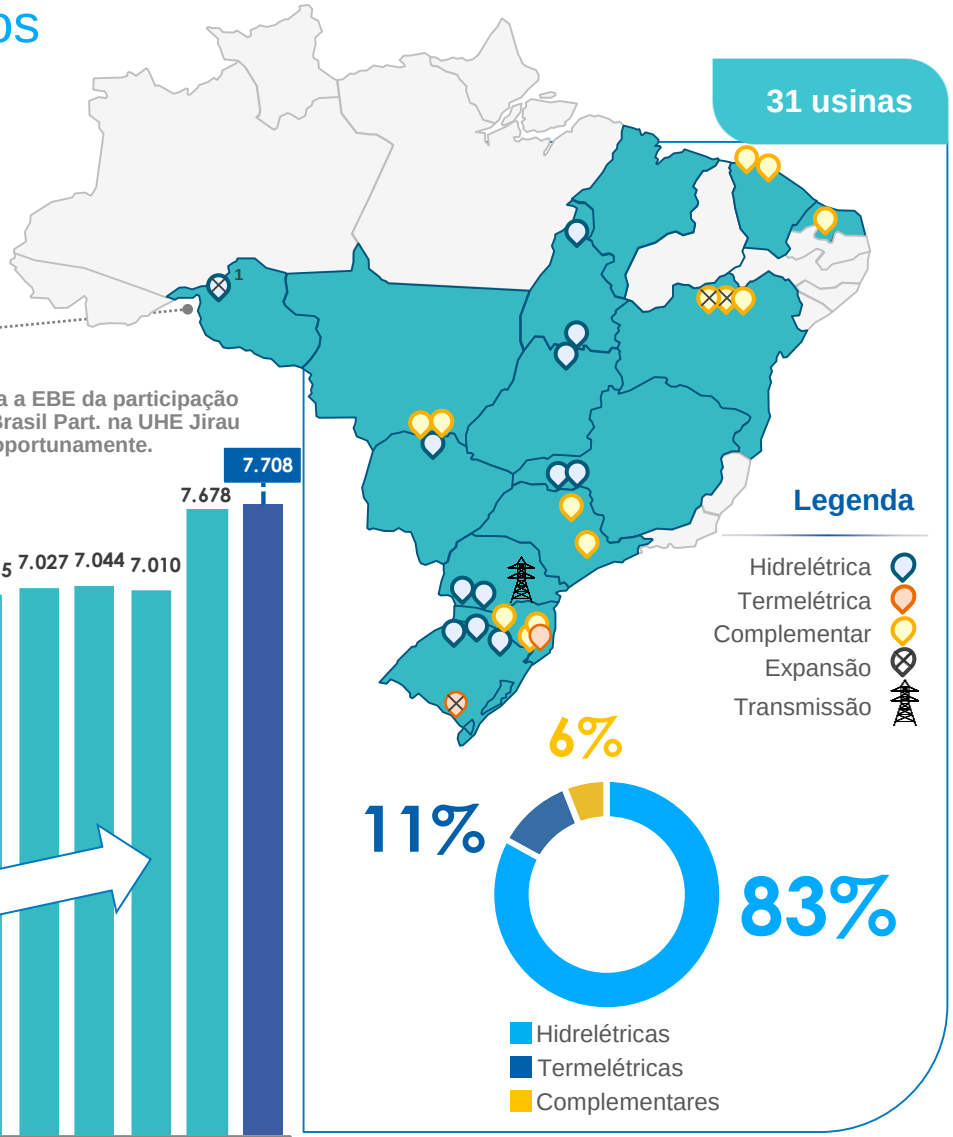
CONTROLE ACIONÁRIO



Estrutura simplificada - data base de 30/06/2018

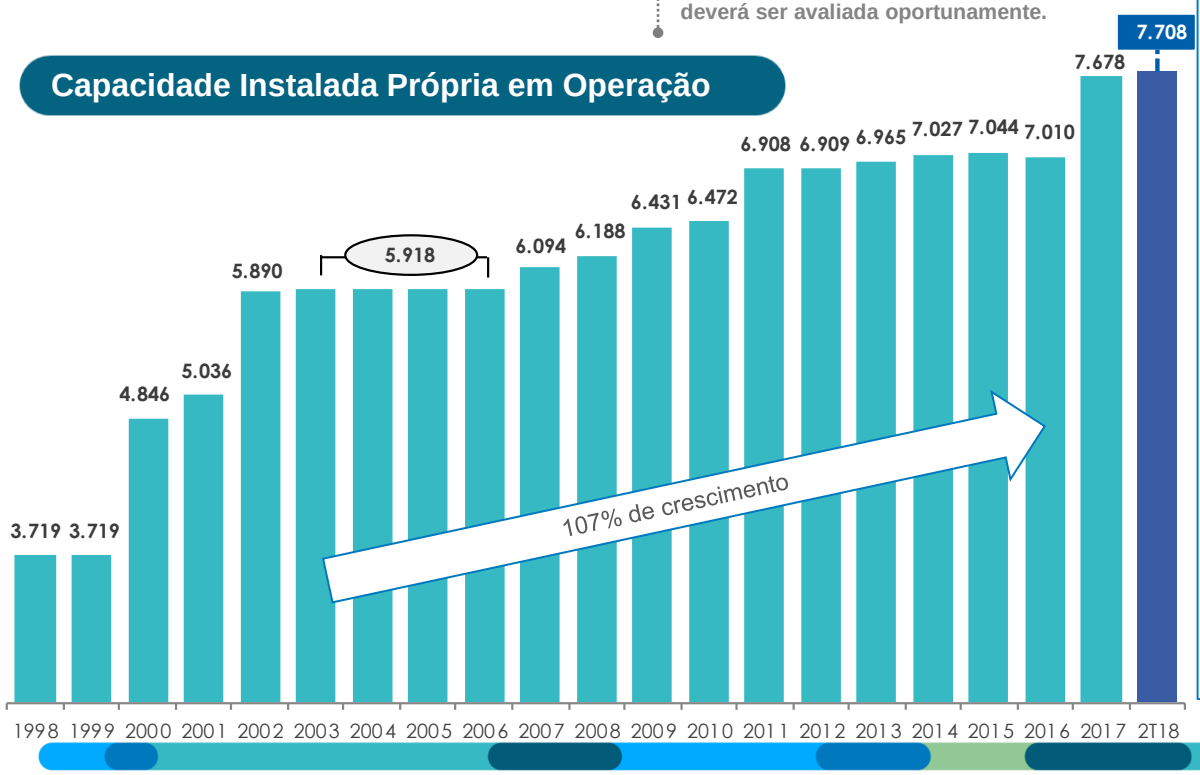
EXPANSÃO CONSISTENTE
em um portfólio balanceado de ativos

Capacidade instalada própria de
7.708 MW
em 31 usinas
operadas pela
Companhia



Nota:
[1] A transferência para a EBE da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.

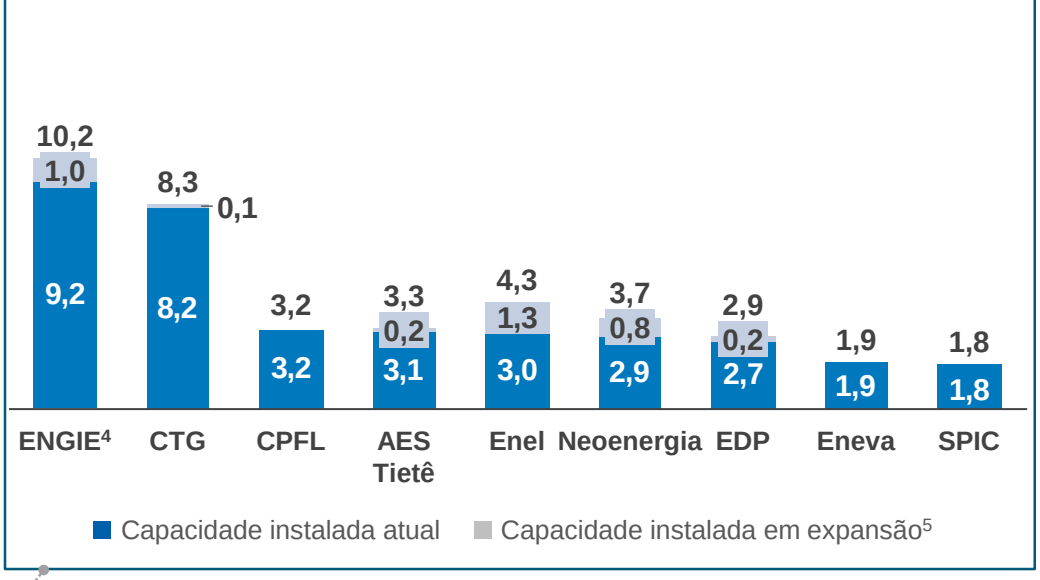
Capacidade Instalada Própria em Operação



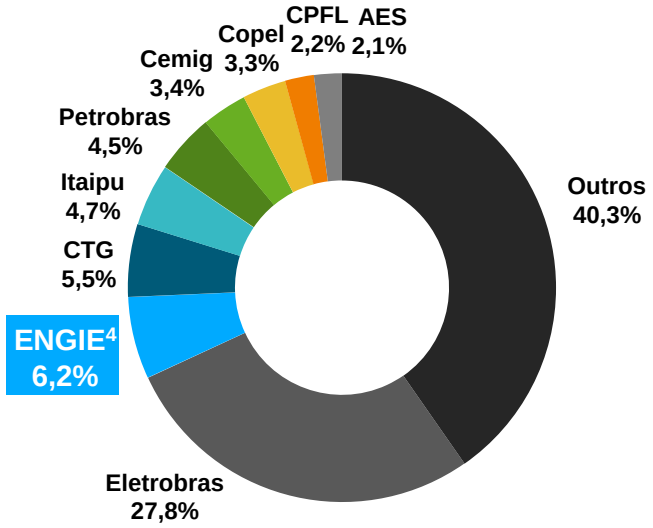
RELEVÂNCIA
entre os geradores privados de energia

A ENGIE Brasil Energia faz parte do maior grupo produtor independente de energia do País e está posicionada para capturar oportunidades de negócios.

Setor Privado – Capacidade Instalada[1] (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[2,3]



Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.
Notas:
1 Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
2 Valor correspondente ao Sistema Interligado Nacional (SIN), considerando o Programa Mensal de Operação (PMO) de janeiro de 2018.
3 Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
4 Considerando a capacidade instalada consolidada do grupo, dos 9,2GW em operação do Grupo ENGIE no Brasil, a EBE responde por 7,7GW.
5 Com base em informações da Aneel, ONS e estudos internos.

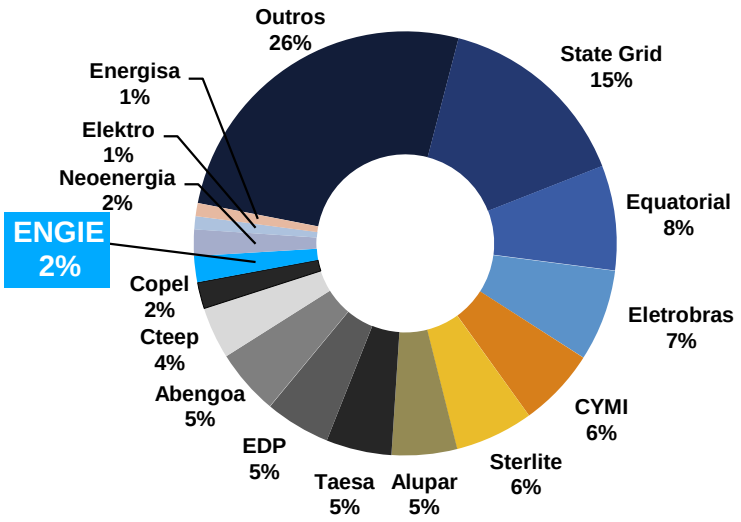
TRANSMISSÃO
ampliação da atuação no setor elétrico

Entrada da EBE no segmento de transmissão de energia no Brasil como uma nova linha de negócios.

Segmento Transmissão – Grandes números

- ✓ Extensão da Rede Básica (> 230 kV) com 132.616 km[1].
- ✓ Receita Anual Permitida (RAP) total das transmissoras: R$ 23,8 bilhões[2].
- ✓ Grupo Eletrobrás detém em torno de 50% do mercado de transmissão.
- ✓ A partir de 2013, ocorreu expressivo aumento da participação de agentes privados.
- ✓ Na soma dos leilões de 2013-2018, foram licitados acima de 42 mil km de linhas (R$ 10,5 bilhões de RAP).

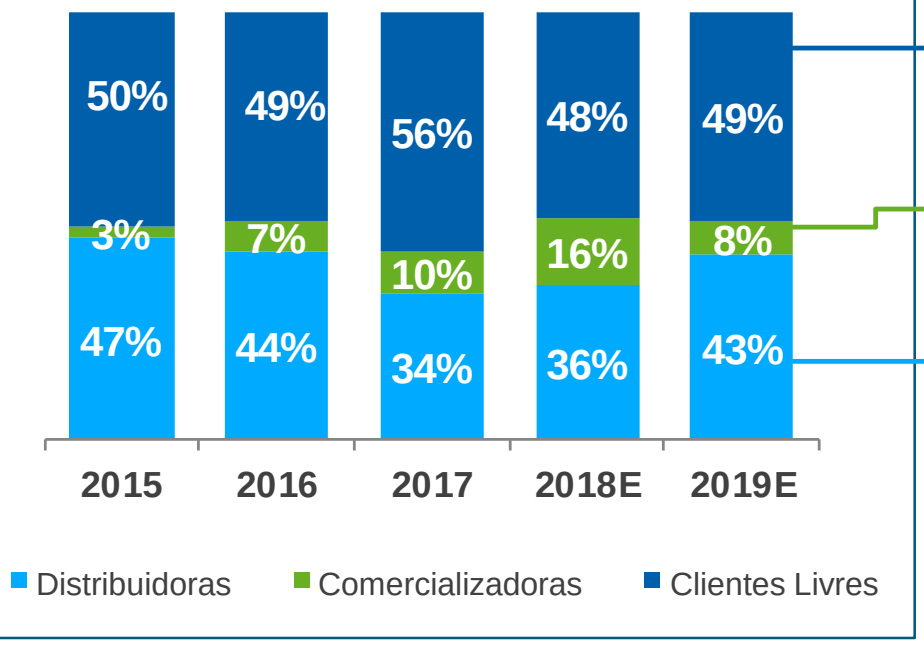
Brasil Leilões 2013-2018 – Market Share (%RAP)[3]



Notas:
[1] Dados PAR/ONS considerando SIN em 2019.
[2] RAP total das transmissoras no ciclo 2017-2018 aprovados na REH 2.258/2017.
[3] Considera os vencedores nos leilões, sem considerar eventuais trocas de controle que ocorreram desde então.

PORTFÓLIO BALANCEADO
entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre…

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Contratos de oportunidade (compra/venda) → Estruturação de produtos
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres (assinados até 2004)

→ Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

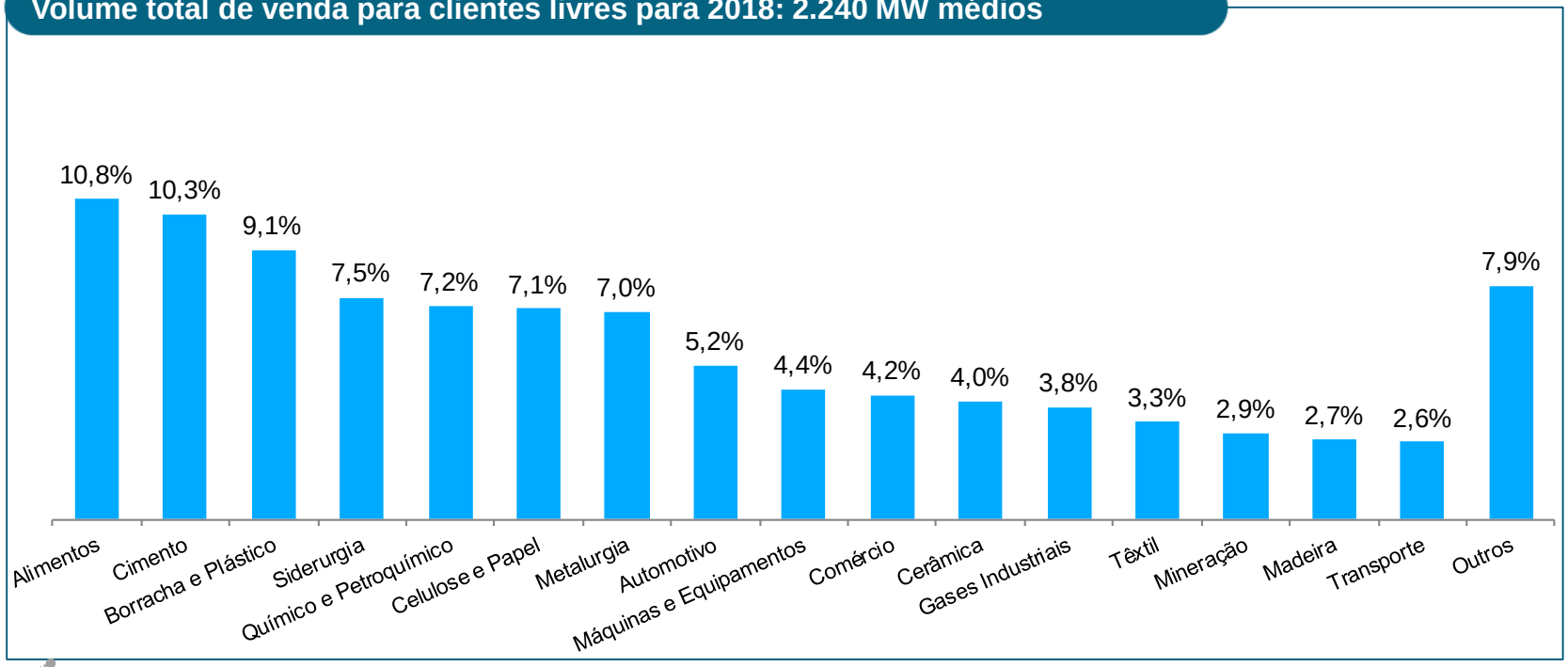
…visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Os clientes livres passaram de 283 no 2T17 para 343 no 2T18, crescimento de 21,2%.

DIVERSIFICAÇÃO
também no portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência no ACL.

Volume total de venda para clientes livres para 2018: 2.240 MW médios



Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.



02

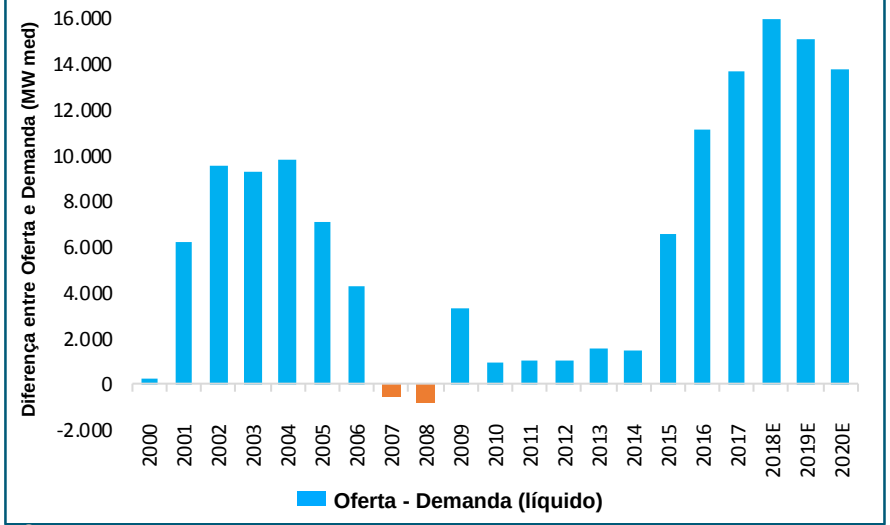
Mercado de Energia no Brasil

MERCADO DE ENERGIA

- **Oferta:** no passado, suprida por hidrelétricas com reservatórios. Atualmente, maior presença de termelétricas e hidrelétricas a fio d'água. Expansão contínua da oferta em fontes intermitentes e recorrência de *déficits* hídricos.
- **Demanda:** a retomada do consumo acelera a redução da sobre-oferta.

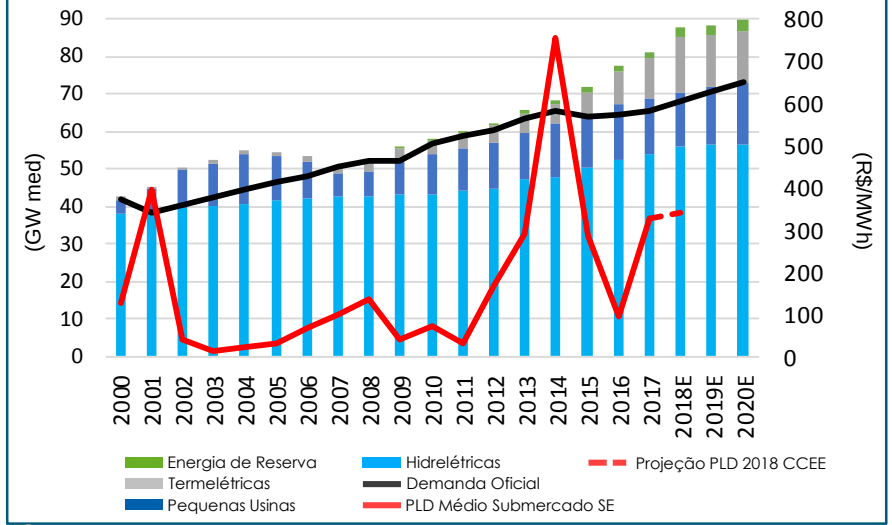
- **Sobra de lastro no curto-médio prazo, com escassez de energia e armazenamento**
- **Maior volatilidade do preço de liquidação de diferenças (*spot*), em um patamar elevado**

Oferta x Demanda Teórica
(desconsidera ocorrência de GSF)



Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em documentos oficiais do setor.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel, ONS e Info PLD da CCEE de agosto/18.



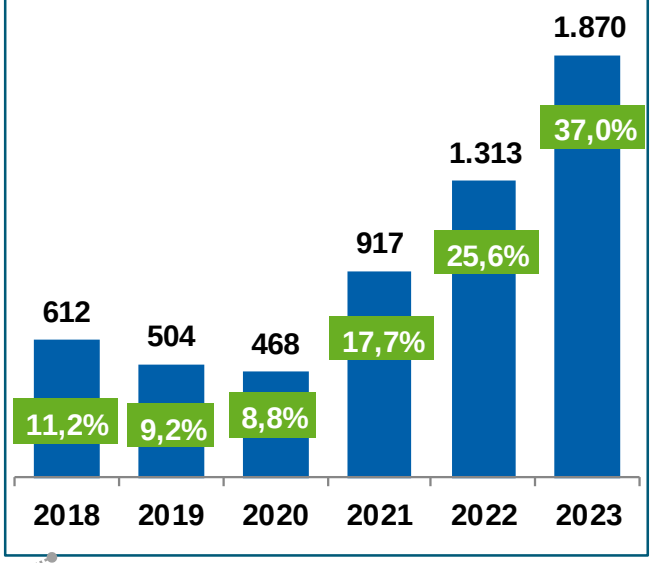
03

Estratégia de Comercialização

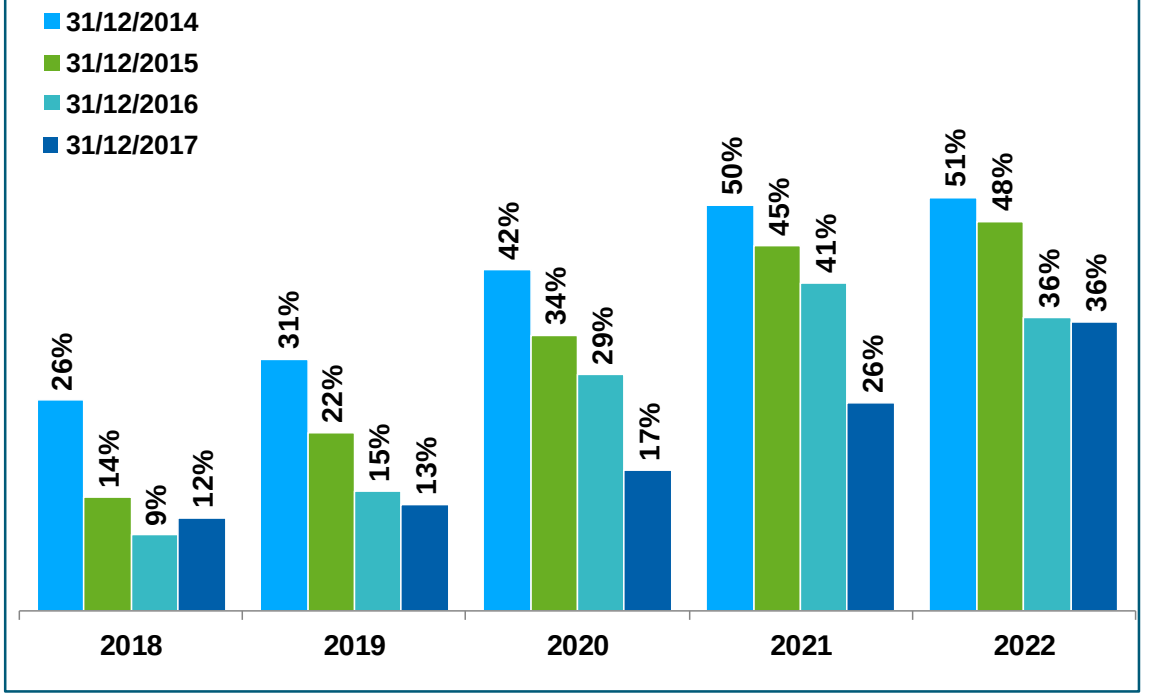
ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO
gradativa de disponibilidade futura

Energia descontratada da ENGIE Brasil Energia[1]

(MW médio)



ENGIE Brasil Energia: Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano



Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

BALANÇO DE ENERGIA EM 30/06/2018

(em MW médio)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)
Recursos Próprios	4.089	4.477	4.707	4.715	4.728	4.726			
+ Compras para Revenda	1.395	1.012	590	457	406	333			
= Recursos Totais (A)	**5.484**	**5.489**	**5.297**	**5.172**	**5.134**	**5.059**			
Vendas Leilões do Governo[1]	1.638	1.997	2.013	2.013	2.013	2.013			
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	222,2
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	244,2
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	254,6
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	229,5
2014-EE-2014-06	103	103	-	-	-	-	270,7	mai-14	342,2
Proinfa	19	19	19	19	19	19	147,8	jun-04	266,3
1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	14	14	158,1	ago-08	274,0
Mix de leilões (Energia Nova / Reserva / GD)	18	17	14	14	14	14	-	-	258,8
2014-EN-2019-25	-	173	295	295	295	295	183,5	mar-14	239,6
2014-EN-2019-25	-	10	10	10	10	10	206,2	nov-14	259,5
2014-EN-2019-20	-	83	83	83	83	83	139,3	nov-14	175,3
2015-EN-2018-20	-	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	215,9
8º Leilão de Reserva	9	9	9	9	9	9	303,0	nov-15	346,9
2017-EN-2019-20	-	48	48	48	48	48	136,4	nov-14	170,8
Vendas Reguladas - Cotas									
2018 - Cotas (UHJA) - 2018-30	239	239	239	239	239	239	-	jul-17	127,2
2018 - Cotas (UHMI) - 2018-30	139	139	139	139	139	139	-	jul-17	142,7
+ Vendas Bilaterais	3.234	2.988	2.816	2.242	1.808	1.176			
= Vendas Totais (B)	**4.872**	**4.985**	**4.829**	**4.255**	**3.821**	**3.189**			
Saldo (A - B)	**612**	**504**	**468**	**917**	**1.313**	**1.870**			
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[2,3]:	182,4	189,7	184,9						
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[4]:	182,0	186,6	169,3						

[1] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[2] Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considera a inflação futura.
[3] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[4] Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considera a inflação futura.

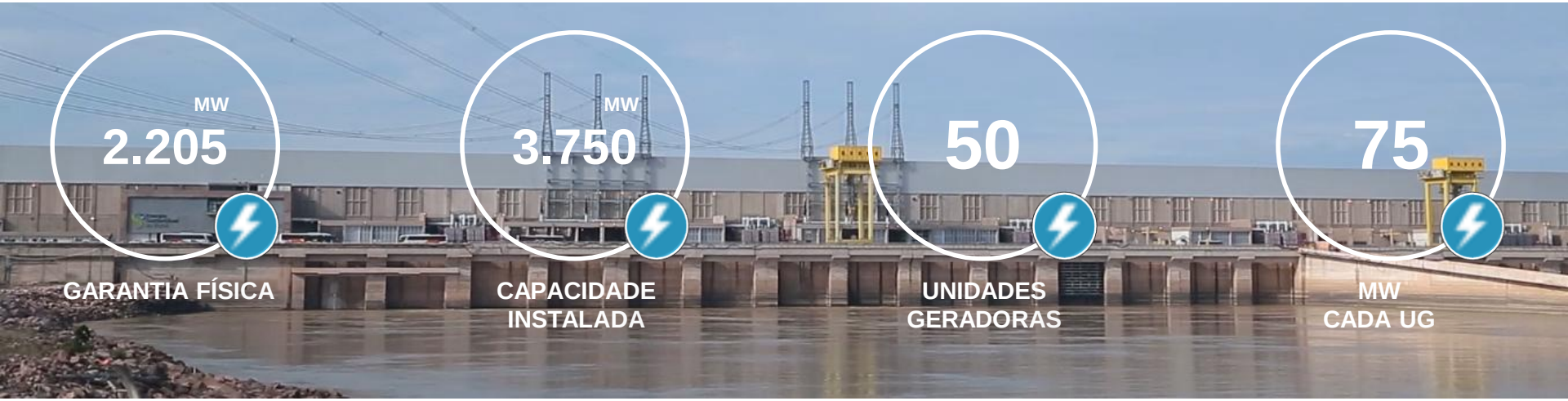
Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade (líquido de perdas e consumo interno das usinas).
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.



04

Expansão

EXPANSÃO:
Jirau | atualização



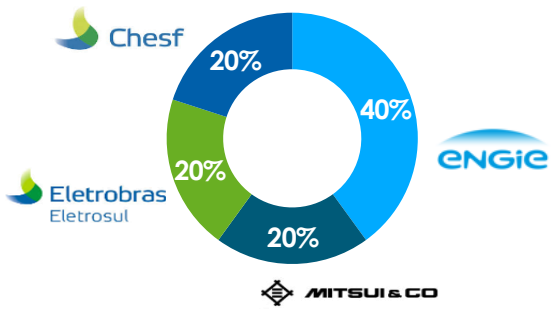
CAPEX: cerca de R$ 20 bilhões (dez/2016)

Condições do financiamento

- R$ 9,5 bilhões (inicial de R$ 7,2 bilhões + R$ 2,3 bilhões) com amortização em 20 anos: financiado 100% pelo BNDES
- taxa de juros: TJLP + spread entre 2,25% e 2,65%

Excludente de responsabilidade - reconhecimento de 535 dias em 1ª Instância. Análise tramitando em 2ª Instância

ESBR - estrutura acionária

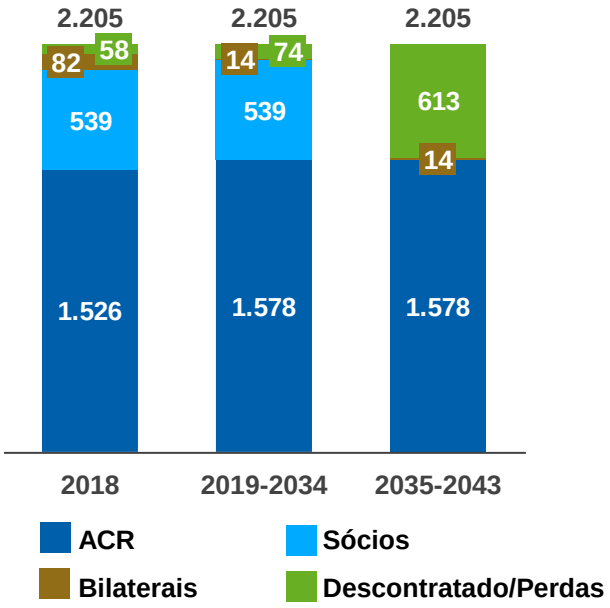


EXPANSÃO:
Jirau | atualização

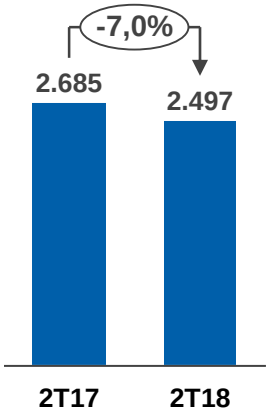
Opções para criar valor adicional

- Reservatório em cota constante
- Recálculo da tarifa de transmissão
- Venda de créditos de carbono
- Incentivos fiscais adicionais de longo prazo
- Recálculo da GFOM/ Repactuação GSF
- Reequilíbrio do contrato

Portfólio de contratos da ESBR (MW médios)



Produção (MW médios)[1]



- Fator de disponibilidade (FID) no 2T18: 99,3%[1]

Nota:
[1] Sujeitos à contabilização final da CCEE.

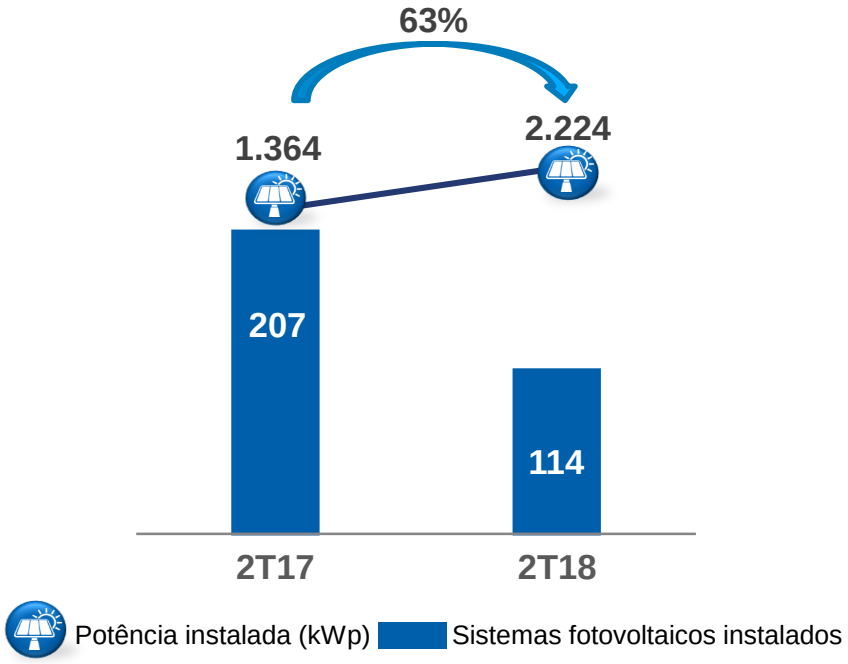
EXPANSÃO:
ENGIE Geração Solar Distribuída (EGSD)

Programa Indústria Solar será replicado para os Estados do RS e MT, com expectativa para lançamento ainda em 2018

Em julho, a EBE reafirmou sua atuação no segmento de geração distribuída, ao assinar acordo para aquisição de 50% do capital remanescente da EGSD, pelo valor de R$ 35 milhões.



Presença em 13 estados



Total de 1.660 sistemas instalados, com capacidade de 9.934 kWp.

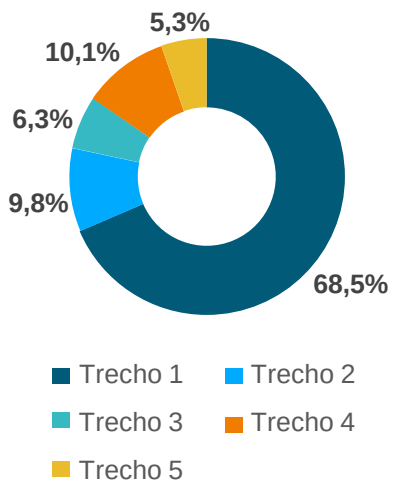
EXPANSÃO:
Sistema de Transmissão Gralha Azul

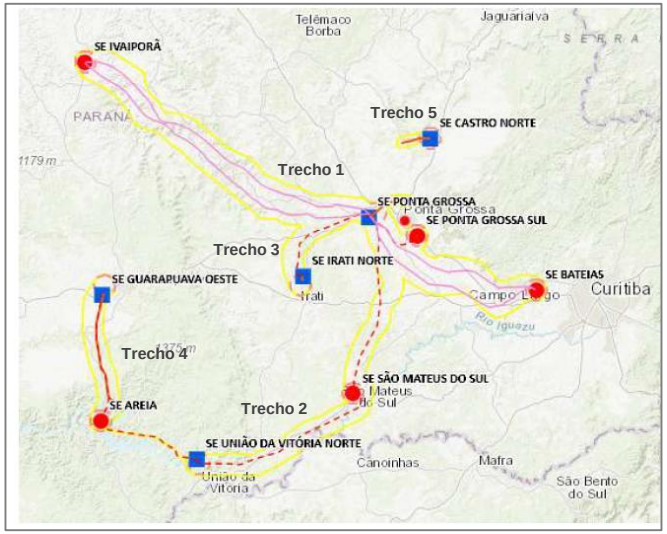
Previsão de antecipação do início da operação e investimento inferior ao projetado pela Aneel

- Acesso a financiamento com taxas competitivas
- Localização gera sinergias com as UHEs Salto Santiago e Salto Osório

No 2T18, os processos de licenciamento foram iniciados e os contratos para implantação das subestações e de prestação de serviços de transmissão, assinados.

Parcela da RAP (%)







Linha de Transmissão
Lote 1 - Paraná (PR)

Composição: 13 linhas com cerca de 1.050 km e cinco subestações

RAP contratada (R$ mm): 231,7

Capex Aneel: R$ 2,0 bilhões

Prazo limite para início da operação: mar/2023

Prazo de concessão: 30 anos

Tensão da linha: 525 kV (cerca de 540 Km)
230 kV (cerca de 510 Km)

Capacidade da subestação:

- 1 subestação de 525 para 230 kV – 2.016 MVA
- 4 subestações de 230 para 138 kV – 1.350 MVA

PROJETO TERMELÉTRICO EM CONSTRUÇÃO:
UTE Pampa Sul

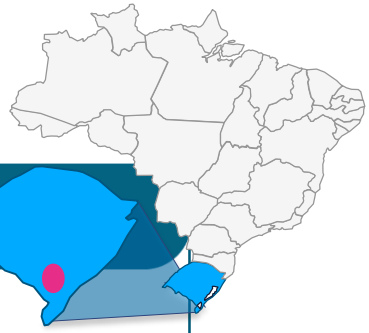
Progresso acumulado de 86%

No leilão A-5, realizado em novembro de 2014, foram comercializados 294,5 MWm.

No 2T18, foi realizado o teste hidrostático da caldeira e iniciado o comissionamento da correia transportadora de carvão.



UTE Pampa Sul – visão geral



UTE Pampa Sul
Candiota (RS)

Combustível: carvão
Capacidade Instalada: 345,0 MW
Capacidade Comercial: 323,5 MWm
Preço Contratado[1]: R$ 239,6/MWh
Prazo do Contrato: 25 anos (a partir de jan/2019)
Investimento (R$mm)[2]: 1.800
Início da construção: 2015
Início da operação: 2T19
Receita Fixa Anual (R$mm)[1]: 618,2

Notas:
[1] Valor atualizado até junho de 2018.
[2] Valor base novembro de 2014.

PROJETO EÓLICO EM CONSTRUÇÃO:
Complexo Eólico Campo Largo (Fase I)

Total 11 parques

Central Eólica Campo Largo VII, com 29,7 MW de capacidade instalada, entra em operação comercial

- Seis parques: 82,6 MWm vendidos no leilão A-5, realizado em novembro de 2014
- Cinco parques: 75,2 MWm vendidos para consumidores livres

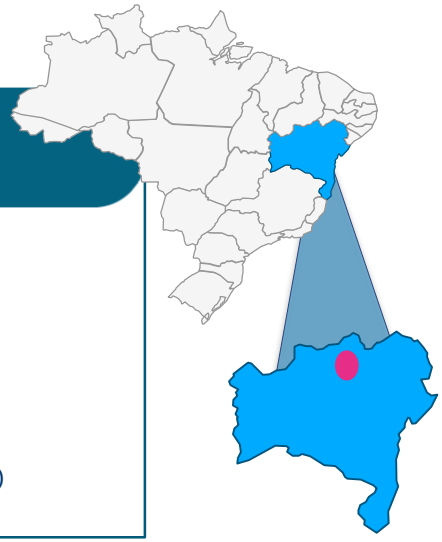
No 2T18, o progresso acumulado do projeto atingiu 85%. A subestação e linha de transmissão encontram-se em operação.



Complexo Eólico Campo Largo

CE Campo Largo
Sento Sé e Umburanas (BA)
(Fase I)

Capacidade Instalada Total: 326,7 MW
Capacidade Comercial: 164,9 MWm
Preço Contratado[1,2]: R$ 175,3/MWh
Prazo[2]: 20 anos (a partir de jan/2019)
Investimento (R$mm)[3]: 1.700
Início da construção: 2016
Início da operação: 2T18
Nº de aerogeradores: 121 (2,7 MW cada)
Receita Anual (R$mm)[1,2]: 126,9



Notas:
[1] Valor atualizado até junho de 2018.
[2] Referente à parcela contratada no ACR.
[3] Valor base junho de 2014.

PROJETO EÓLICO EM CONSTRUÇÃO:
Complexo Eólico Umburanas (Fase I)

Aquisição do CE Umburanas fortalece *cluster* de geração eólica na BA, capturando sinergias

Dos 360 MW, 257,5 MW serão destinados ao mercado livre com alto nível de contratação em médio e longo prazos e 102,5 MW foram comercializados no Leilão A-5/2014.

No 2T18, o progresso acumulado do projeto atingiu 31%. Destaque para a concretagem das fundações dos aerogeradores e início da construção da subestação e linha de transmissão.



CE Umburanas – montagem das torres dos aerogeradores



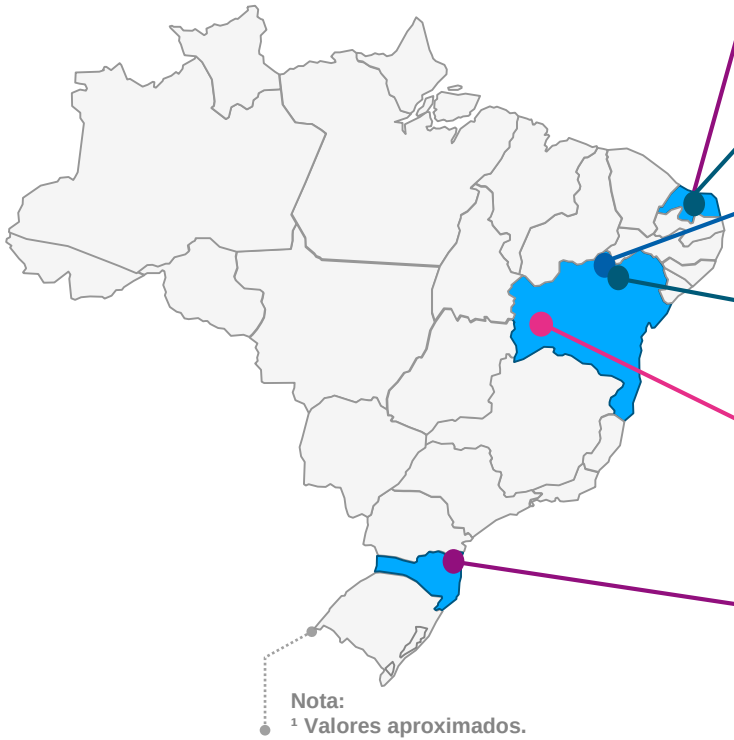
Complexo Eólico Umburanas
Umburanas (BA)

Capacidade Instalada: 360,0 MW
Capacidade Comercial: 207,5 MWm
Preço Contratado[1,2]: R$ 170,8/MWh
Prazo do Contrato[1]: 20 anos (a partir de 2019)
Investimento (R$mm)[3]: 1.800
Início da construção: novembro de 2017
Início da operação: a partir de janeiro de 2019
Receita Anual (R$mm)[1,2]: 72,0

Notas:
[1] Referente à parcela contratada no ACR.
[2] Valor atualizado até junho de 2018.
[3] Valor base setembro de 2017.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento. Abaixo estão alguns deles.



Centrais Fotovoltaicas Assú I, II, III e IV - RN

Capacidade Instalada[1]: 146,8 MWp

CE Sto. Agostinho - RN

Capacidade Instalada: 600 MW
Capacidade Comercial[1]: 300 MWm

CE Campo Largo - BA (Fase II)

Capacidade Instalada[1]: 330,0 MW
Capacidade Comercial[1]: ~ 160,0 MWm

CE Umburanas – BA (Fase II)

Capacidade Instalada: 245 MW

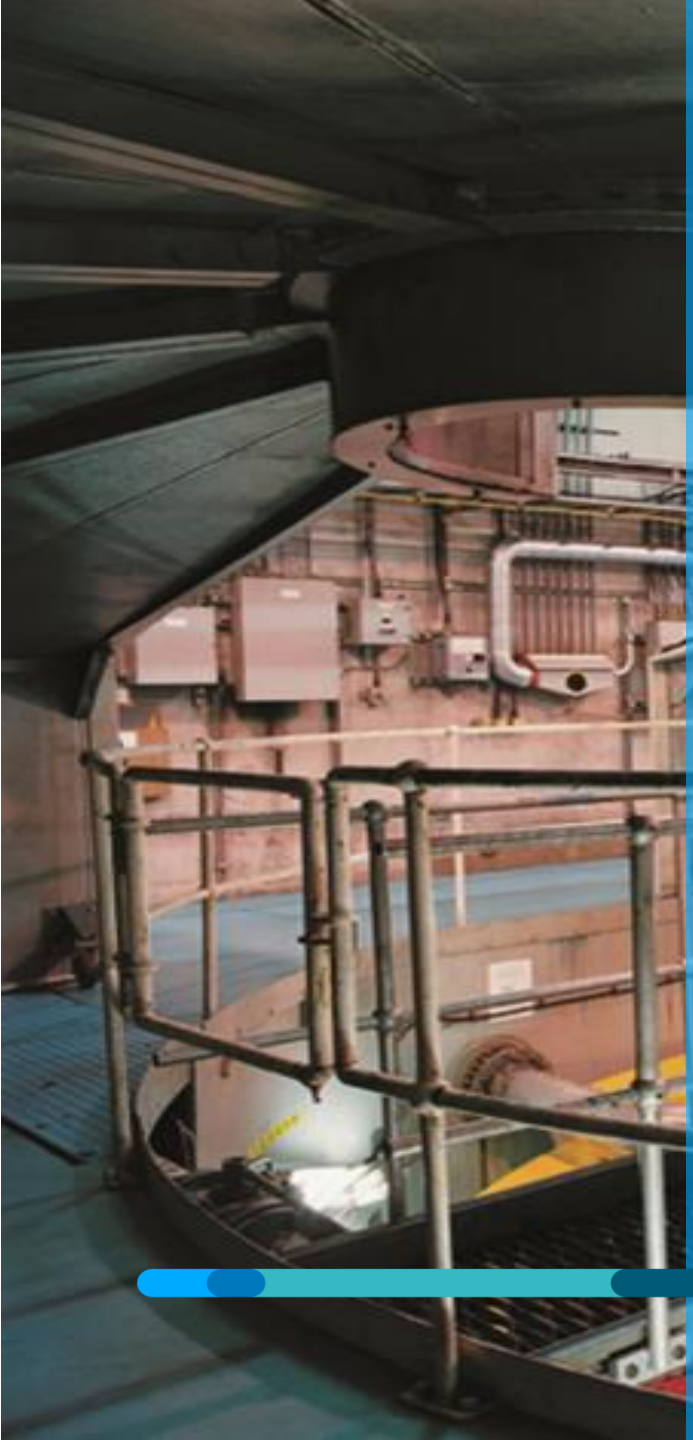
Complexo Fotovoltaico Alvorada - BA

Capacidade Instalada[1]: 90 MWp

UTE Norte Catarinense - SC

Capacidade Instalada: 600 MW
Capacidade Comercial[1]: 400 MWm
Combustível: gás natural

Nota:
[1] Valores aproximados.



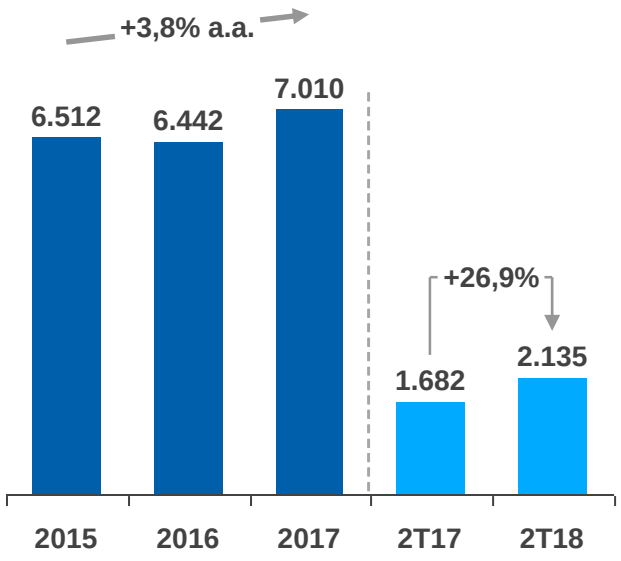
05

Desempenho Financeiro

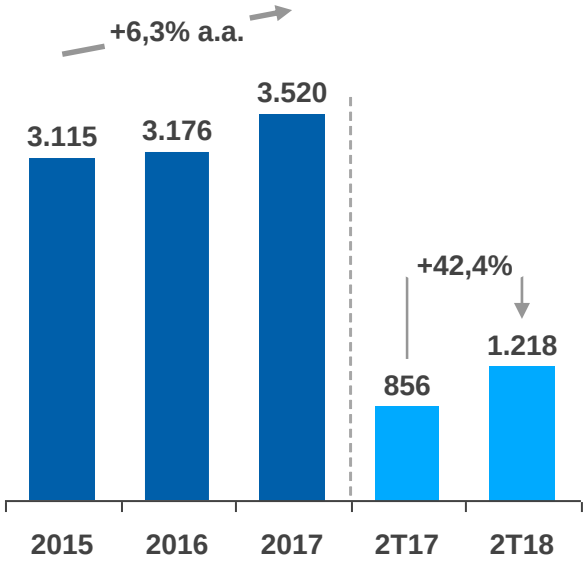
SÓLIDO DESEMPENHO FINANCEIRO

A eficiência na administração do portfólio e o foco em estratégias de contratação têm possibilitado consistente crescimento dos níveis de geração de receita, Ebitda e lucro líquido, mesmo durante períodos de instabilidade recentes que afetaram o setor elétrico e a economia brasileira.

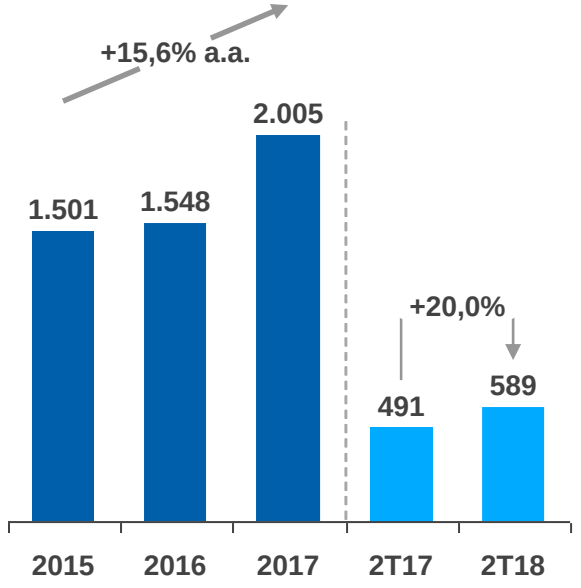
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)



Ebitda (R$ milhões)

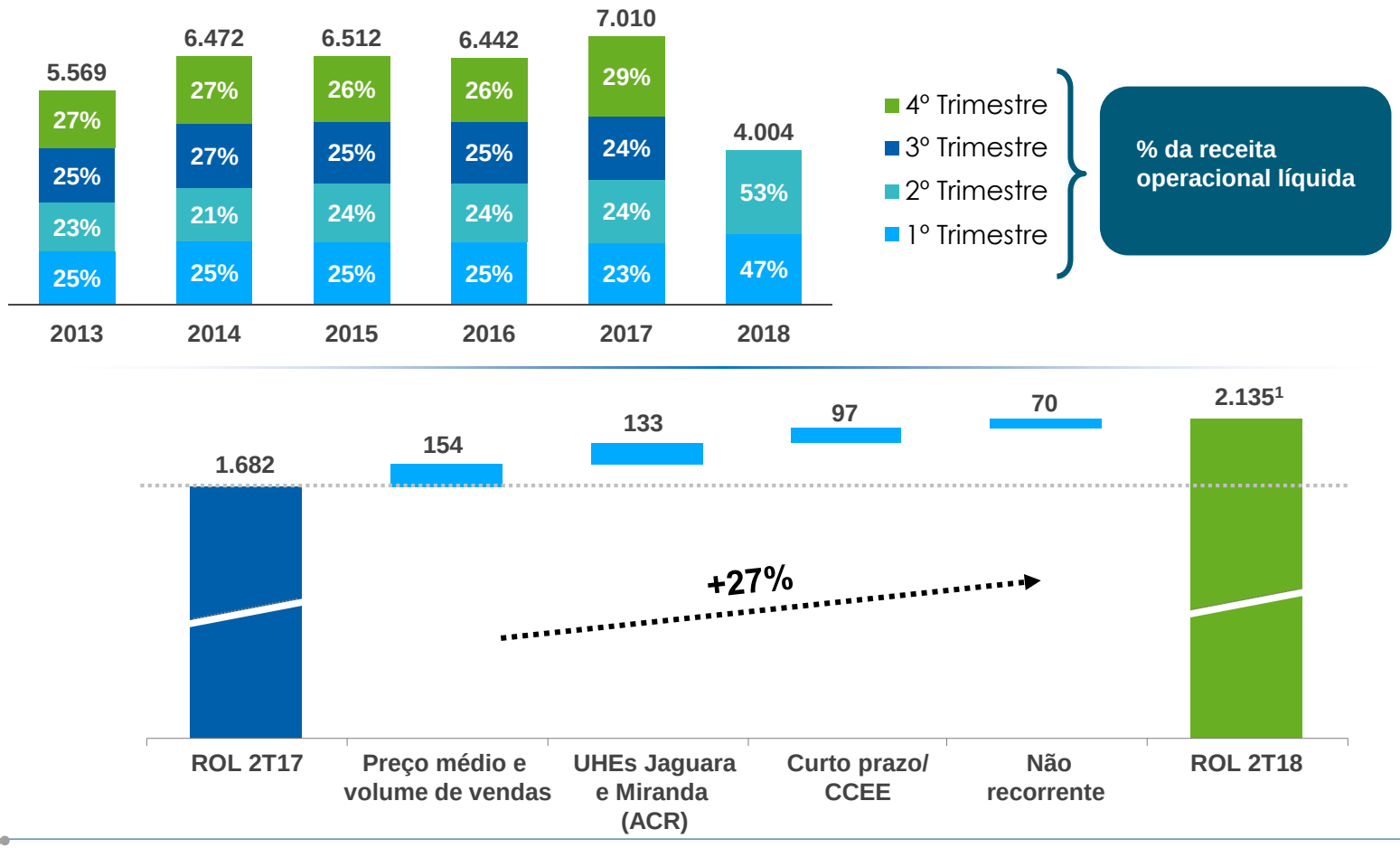


Lucro Líquido (R$ milhões)



EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

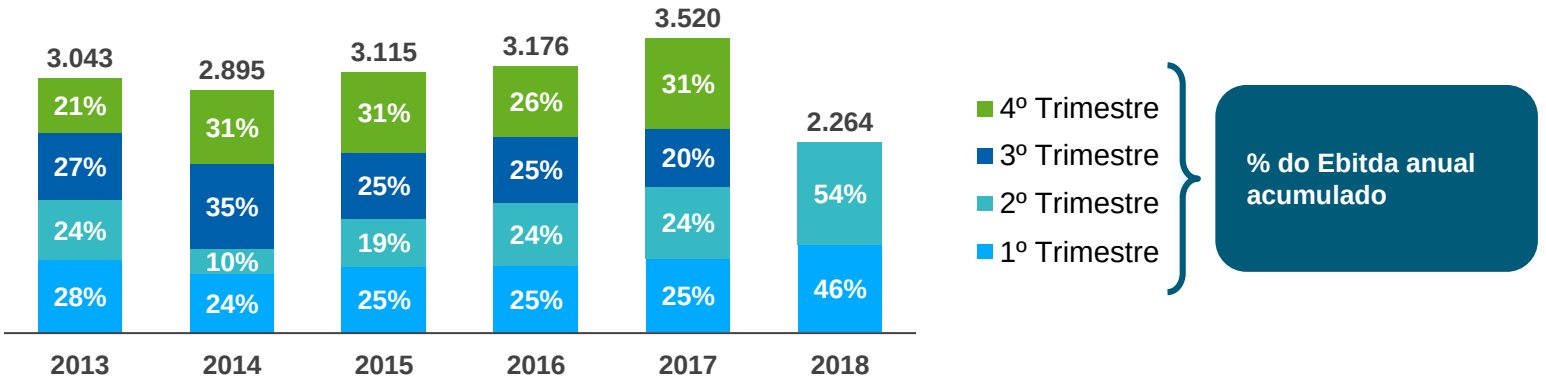
Evolução da receita operacional líquida (R$ milhões)

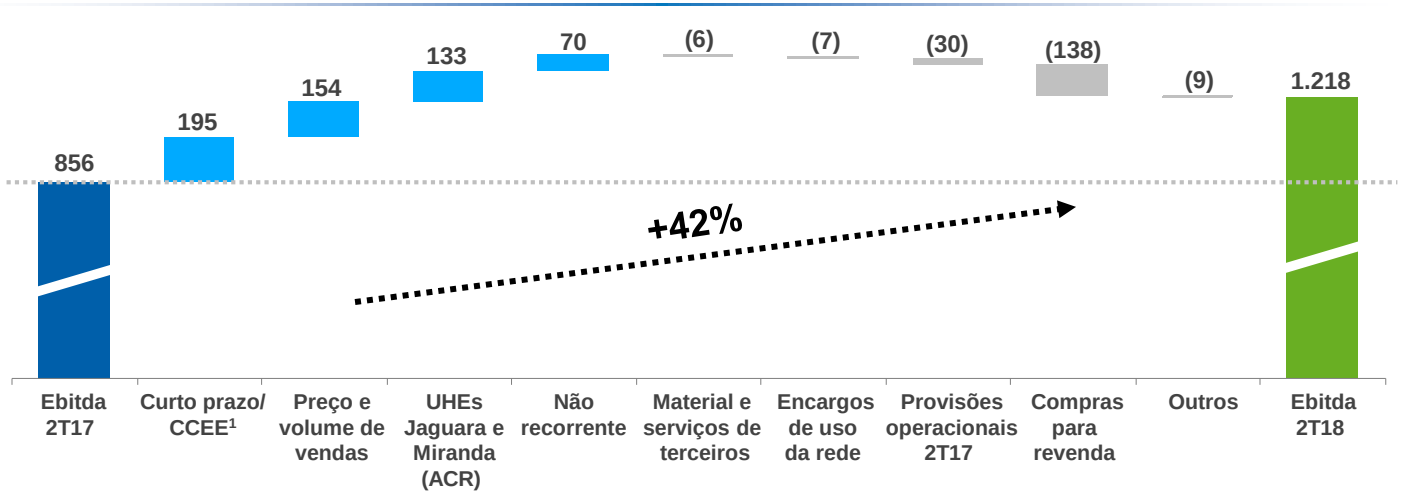


Nota:
[1] Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento.

EVOLUÇÃO DO EBITDA

Evolução do Ebitda (R$ milhões)

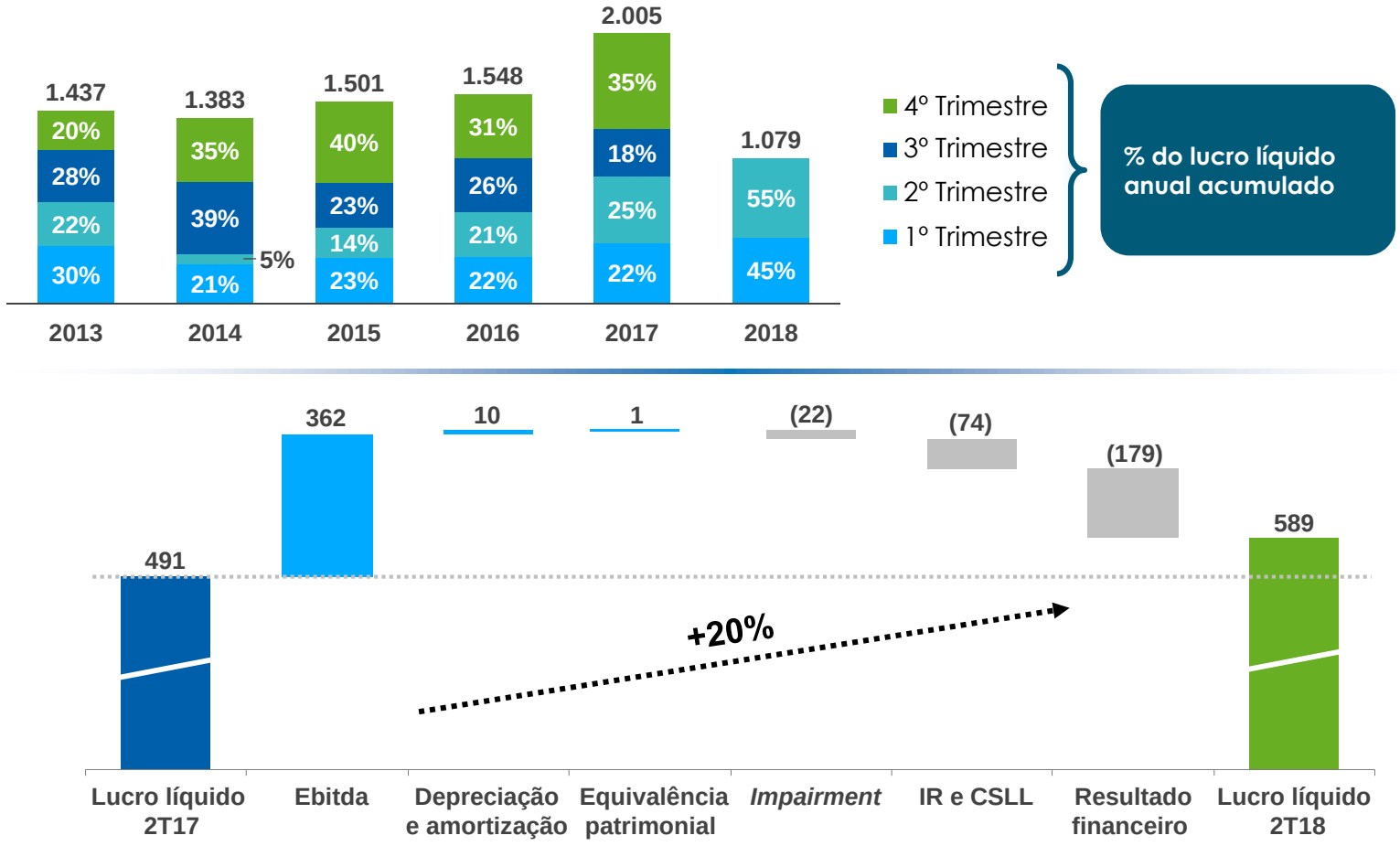




Nota:
[1] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

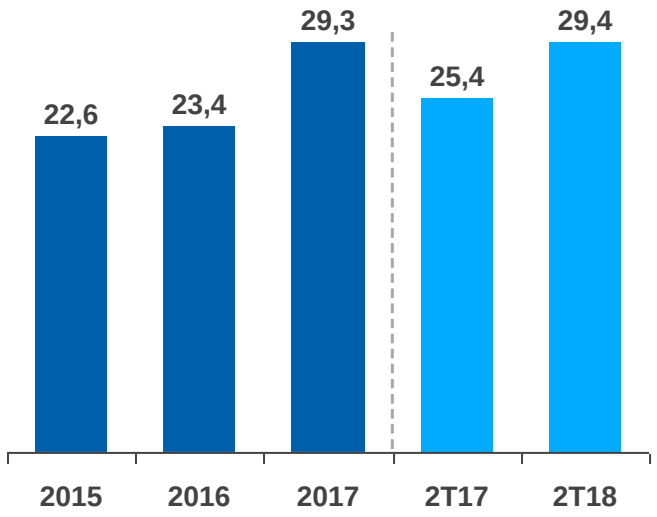
Evolução do lucro líquido (R$ milhões)



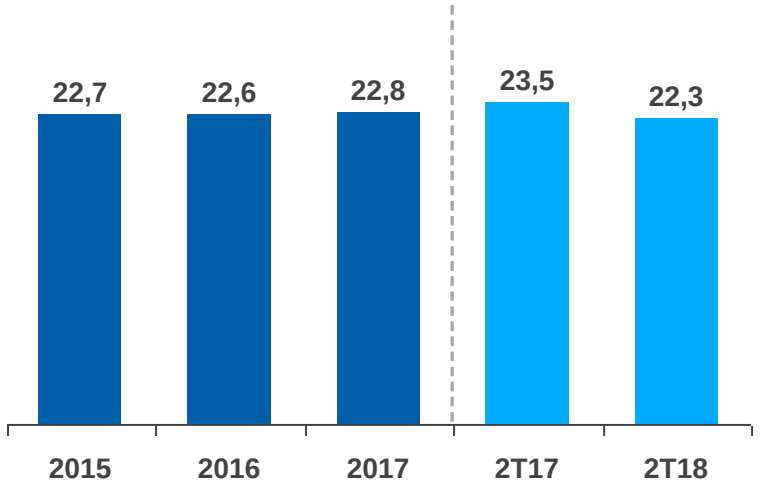
INDICADORES FINANCEIROS CONSISTENTES

Geração de valor ao acionista: elevados níveis de ROE e ROIC.

ROE[1] - Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%)



ROIC[2] - Retorno sobre o Capital Investido (%)



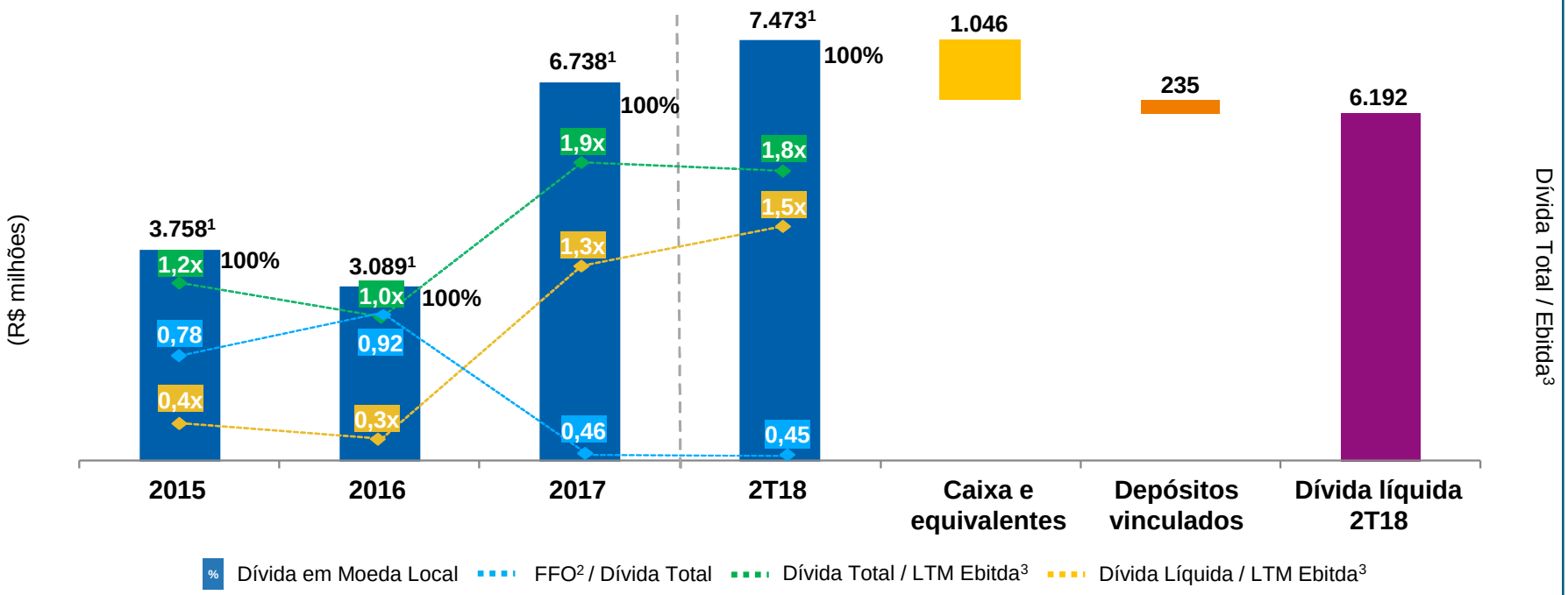
Notas:
[1] ROE: lucro líquido médio dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[2] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).

Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

ENDIVIDAMENTO LIMITADO
sem exposição cambial

Ajuste do nível de endividamento, com custo competitivo, viabiliza as oportunidades de crescimento que foram capturadas.

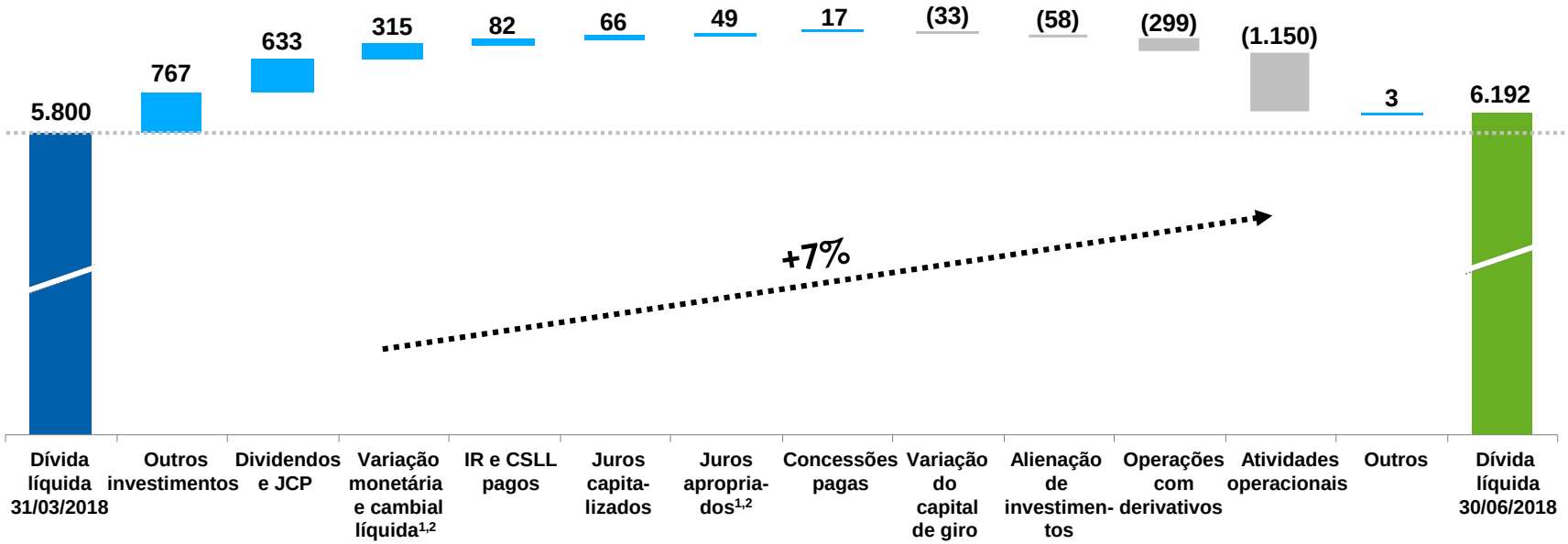
Overview da Dívida (R$ milhões)



Notas:
[1] **Dívida líquida de operações de *hedge*.**
[2] ***Funds from Operations*.**
[3] **Ebitda nos últimos 12 meses.**

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da dívida líquida (R$ milhões)

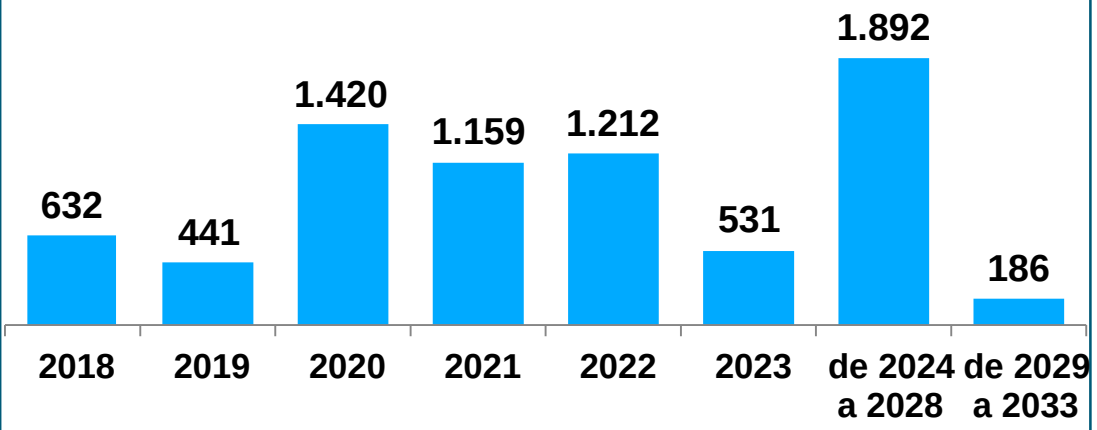


Notas:
[1] Não produz efeito no caixa da Companhia.
[2] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

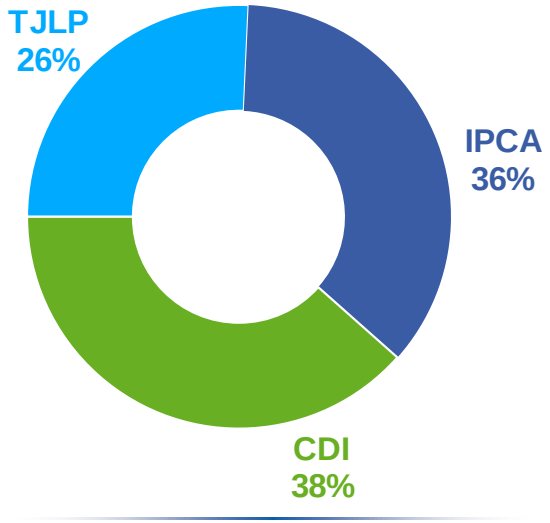
PERFIL E COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA
baixo custo e indexadores defensivos

Rating AAA e forte geração de caixa garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

Cronograma de vencimento da dívida (R$ milhões)



Composição do endividamento



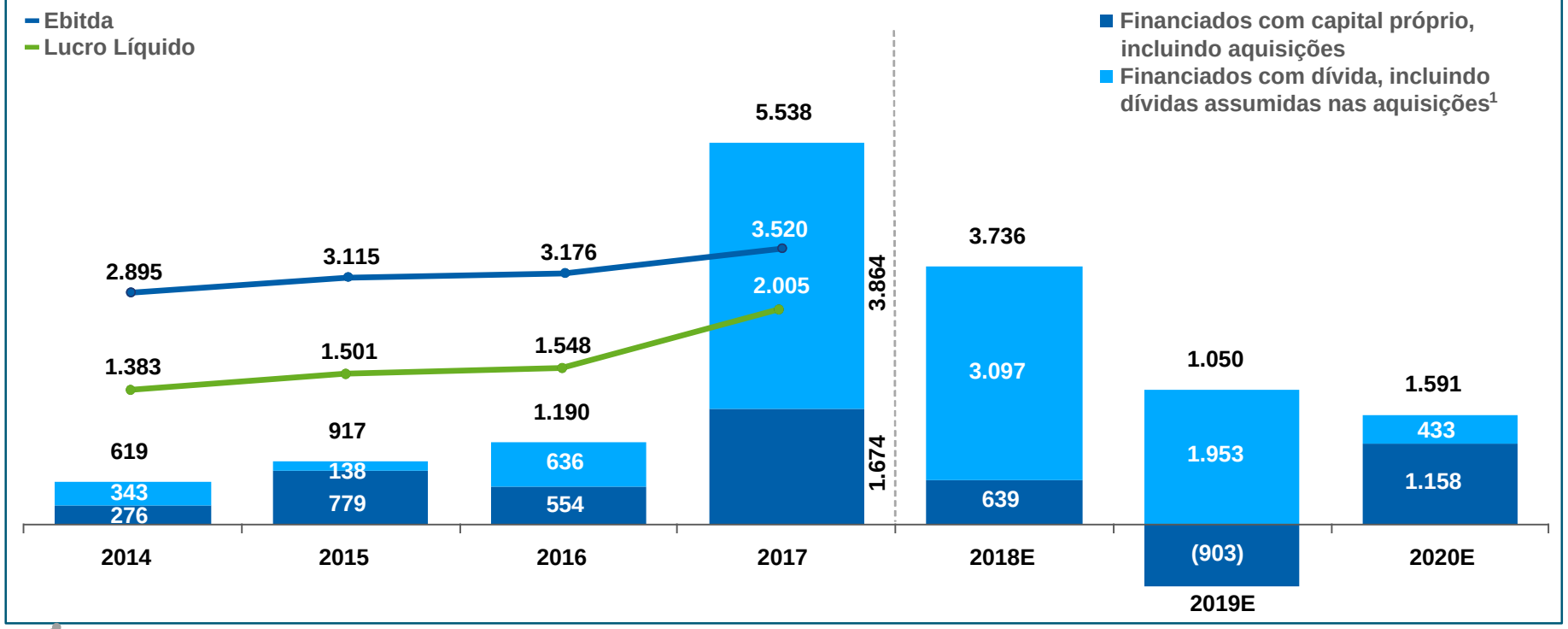
Custo nominal da dívida: 8,2% (9,4% no 2T17)

Emissão de R$ 2,5 bilhões em debêntures de longo prazo.

PLANO DE INVESTIMENTOS

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa e prudente estratégia de *funding*.

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

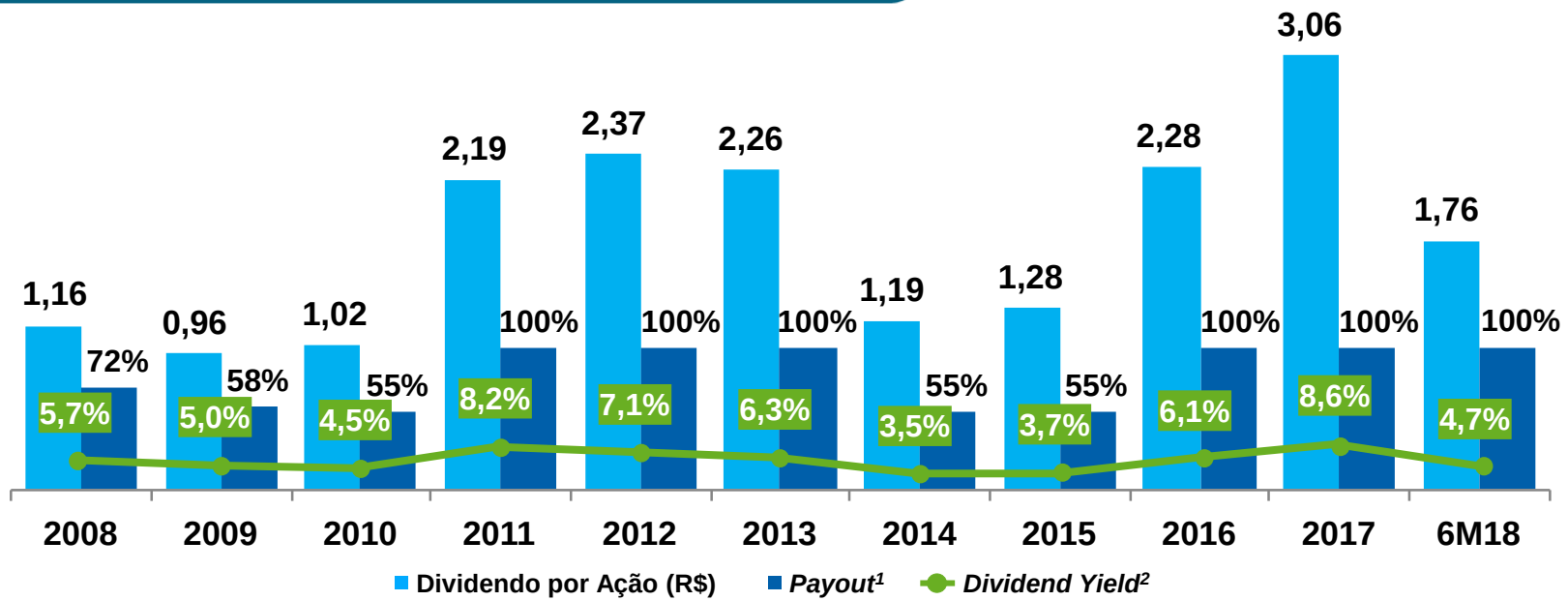


Nota:
[1] Não considera juros incorridos sobre a construção.

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado
- 2 proventos por ano

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Notas:
[1] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[2] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.

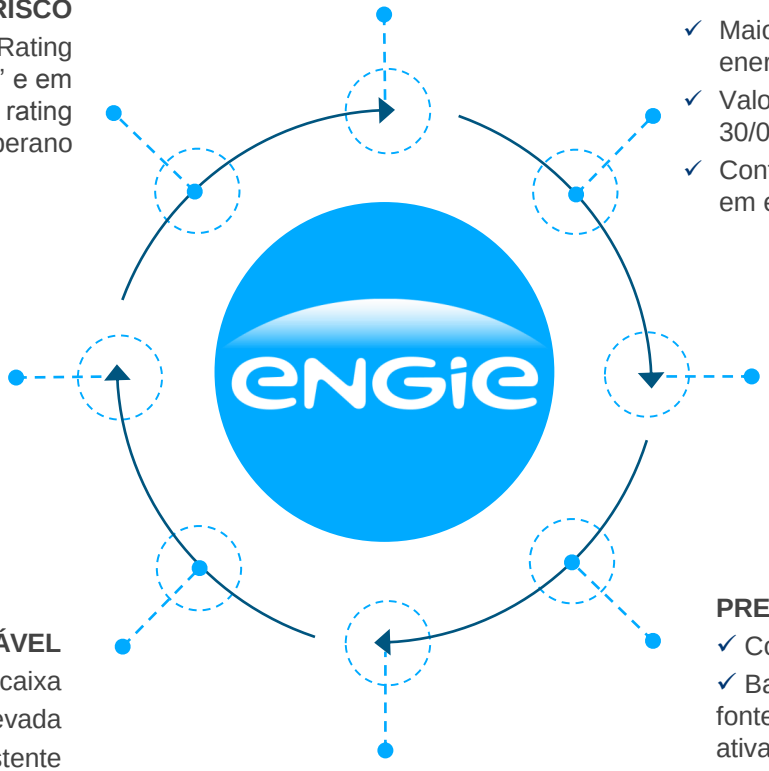
VANTAGENS COMPETITIVAS

SETOR ESTRATÉGICO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Projetos com alta financiabilidade

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ A Fitch Ratings atribui à Companhia Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB", um nível acima do rating soberano

ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE
- ✓ Equipe diversificada e capacitada
- ✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento
- ✓ Controlador de primeira linha
- ✓ Novo Mercado
- ✓ Integrante do ISE da B3 desde que foi criado em 2005.
- ✓ Prêmio Época Negócios 360° - Melhor Empresa em Governança Corporativa (2017)

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ Margem Ebitda média elevada
- ✓ Lucro líquido consistente
- ✓ Ausência de exposição cambial
- ✓ Ativa gestão financeira



LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior grupo produtor independente de energia no Brasil
- ✓ Valor de mercado: R$ 22,3 bilhões em 30/06/2018
- ✓ Controlada pela ENGIE S.A., líder mundial em energia

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)
- ✓ Aproveitamento de janelas de oportunidade
- ✓ Proximidade com clientes finais

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em fontes complementares e gestão de portfolio ativa
- ✓ Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas segundo a ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001
- ✓ Uso de alta tecnologia na operação remota e manutenção preditiva



06

Material de Apoio

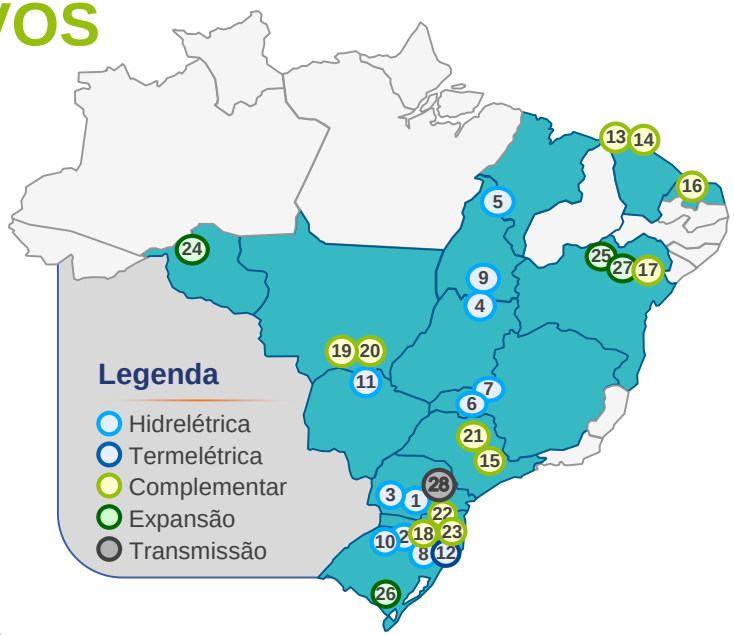
PORTFÓLIO BALANCEADO DE ATIVOS

Capacidade instalada de 7.707,8 MW (4.284,3 MWm) em 31 usinas operadas pela Companhia: 83% hidrelétricas, 11% termelétricas e 6% complementares.

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[5]
1	Salto Santiago	1.420,0	733,3
2	Itá	1.126,9[1]	564,7[1]
3	Salto Osório	1.078,0	502,6
4	Cana Brava	450,0	260,8
5	Estreito	435,6[1]	256,9[1]
6	Jaguara	424,0	341,0
7	Miranda	408,0	198,2
8	Machadinho	403,9[1]	165,3[1]
9	São Salvador	243,2	148,2
10	Passo Fundo	226,0	113,1
11	Ponte de Pedra	176,1	133,6
	Total	6.391,7	3.417,7

	Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
12	Complexo Jorge Lacerda[2]	857,0	649,9
	Total	857,0	649,9

	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
13	Complexo Trairi (Eólica)[3]	115,4	63,9
14	Complexo Santa Mônica (Eólica)[3]	97,2	47,4
15	Ferrari (Biomassa)	80,5	35,6
16	Assú V (Solar)	30,0	9,2
17	Campo Largo VII (Eólica)	29,7	16,3
18	Lages (Biomassa)	28,0	11,1
19	Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
20	José G. da Rocha (PCH)	23,7	9,2
21	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[1]	13,9[1]
22	Cidade Azul (Solar)	3,0	n/a
23	Tubarão P&D (Eólica)	2,1	n/a
	Total	459,1	216,7



Expansão

	Geração	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
24	Jirau (Hidro)[4]	1.500,0	882,0
25	Complexo Umburanas (Eólica)	360,0	207,5
26	Pampa Sul (Térmica)	345,0	323,5
27	Complexo Campo Largo (Eólica)	297,0	148,6
	Total	2.502,0	1.561,6

	Transmissão	Tamanho	Subestações
28	Lote 1	1.050 Km	5

Notas:
[1] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[2] Complexo composto de três usinas.
[3] Complexo composto de quatro centrais eólicas.
[4] A transferência para a EBE da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada no curto prazo.
[5] Considera a revisão da garantia física em vigor a partir de 01 janeiro de 2018, conforme Portaria MME 178/2017.

REPACTUAÇÃO
do risco hidrológico

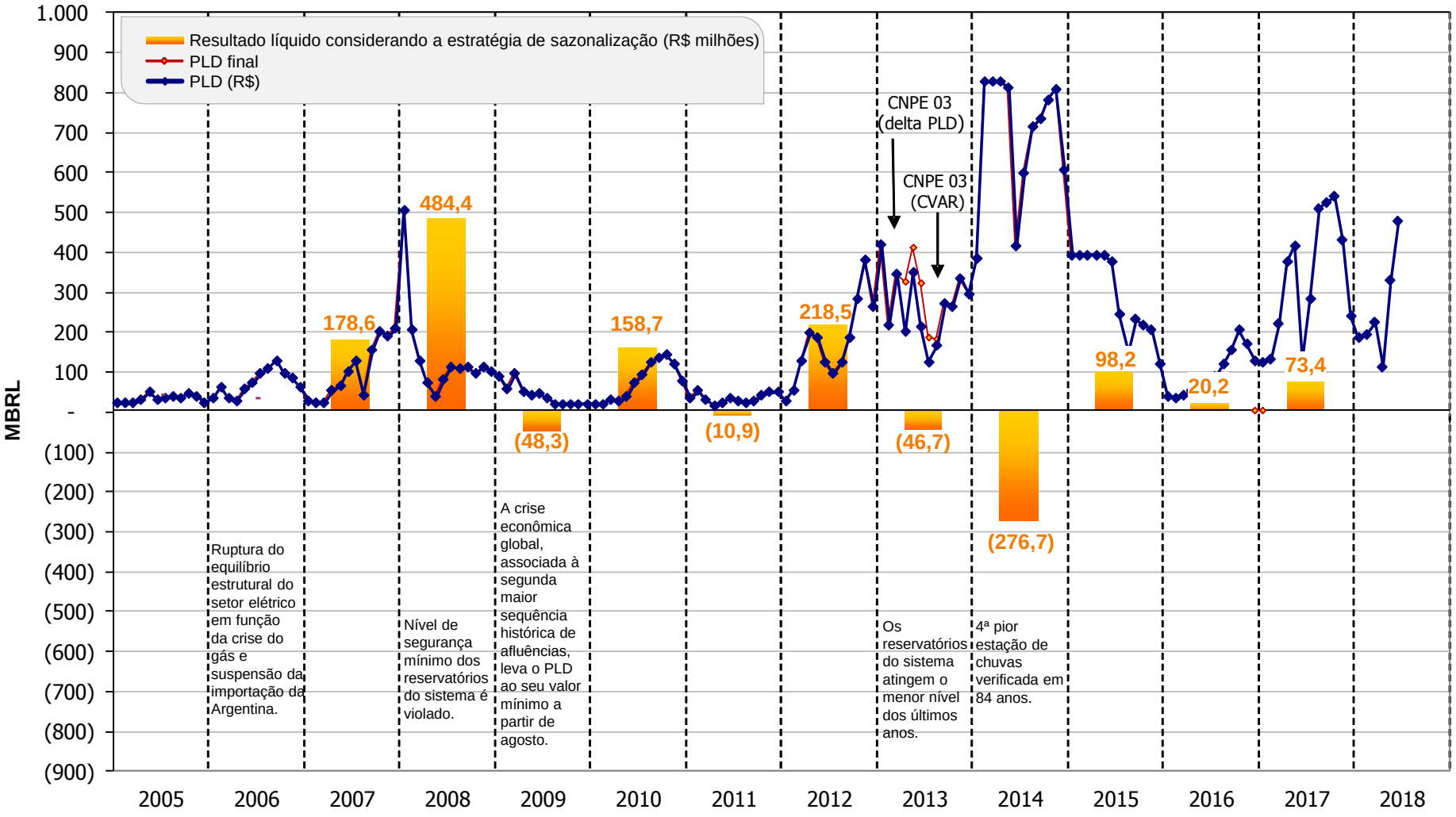
Em 31 de dezembro de 2015, a Aneel concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico da ENGIE Brasil Energia conforme tabela a seguir:

Usina	Produto	Repactuação (MW médios)	Repactuação (MWh)	Reembolso unitário líquido (R$)	Reembolso total (R$ milhões)	Prazo* (anos)
UHE Cana Brava	SP92	261,66	2.292.177	18,26	41,9	13,25
UHE Itá	SP92	336,00	2.943.360	18,26	53,7	13,25
UHE Machadinho	SP92	84,04	736.190	18,26	13,4	13,25
UHE Ponte de Pedra	SP95	123,55	1.082.315	23,80	25,8	7,17
UHE Salto Santiago	P97	150,00	1.314.000	24,36	32,0	2,92
UHE São Salvador	SP91	142,13	1.245.048	16,52	20,6	17,25
UHE Estreito	SP91	247,13	2.164.859	16,52	35,8	17,25
TOTAL		**1.344,51**	**11.777.950**		**223,1**	

*** Prazo de postergação do pagamento do prêmio a partir de janeiro de 2016 para ressarcimento do resultado de 2015.**

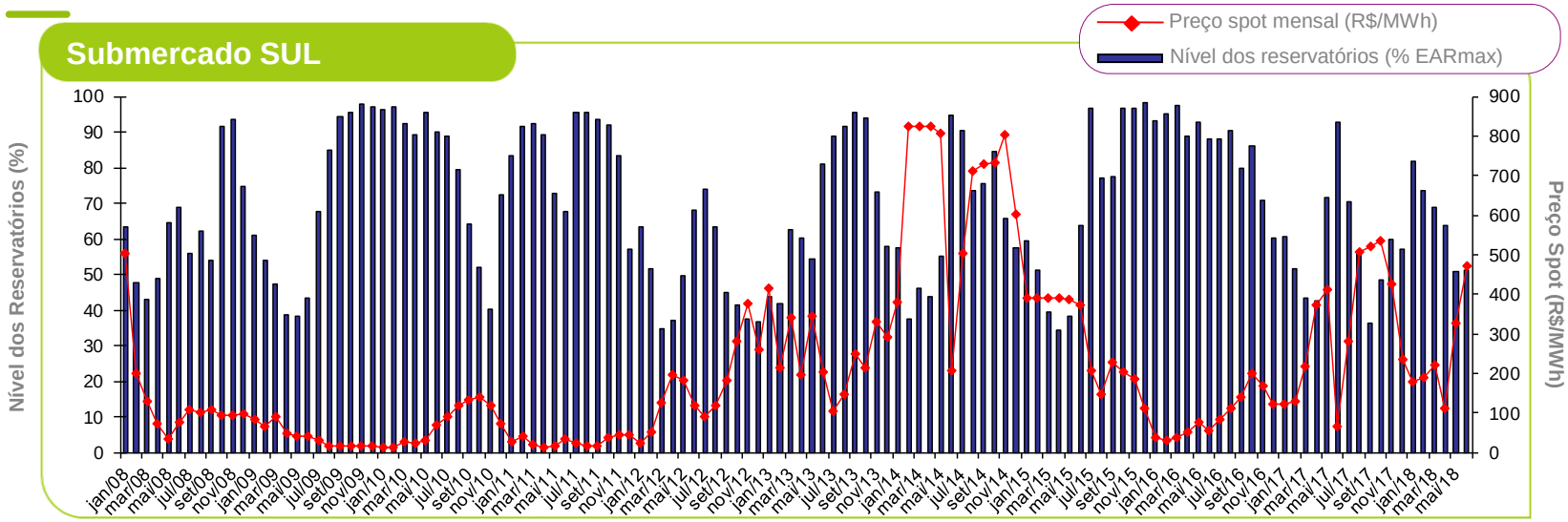
A adesão à repactuação se limitou aos contratos negociados no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2015.

RESULTADO LÍQUIDO
do impacto da estratégia de sazonalização

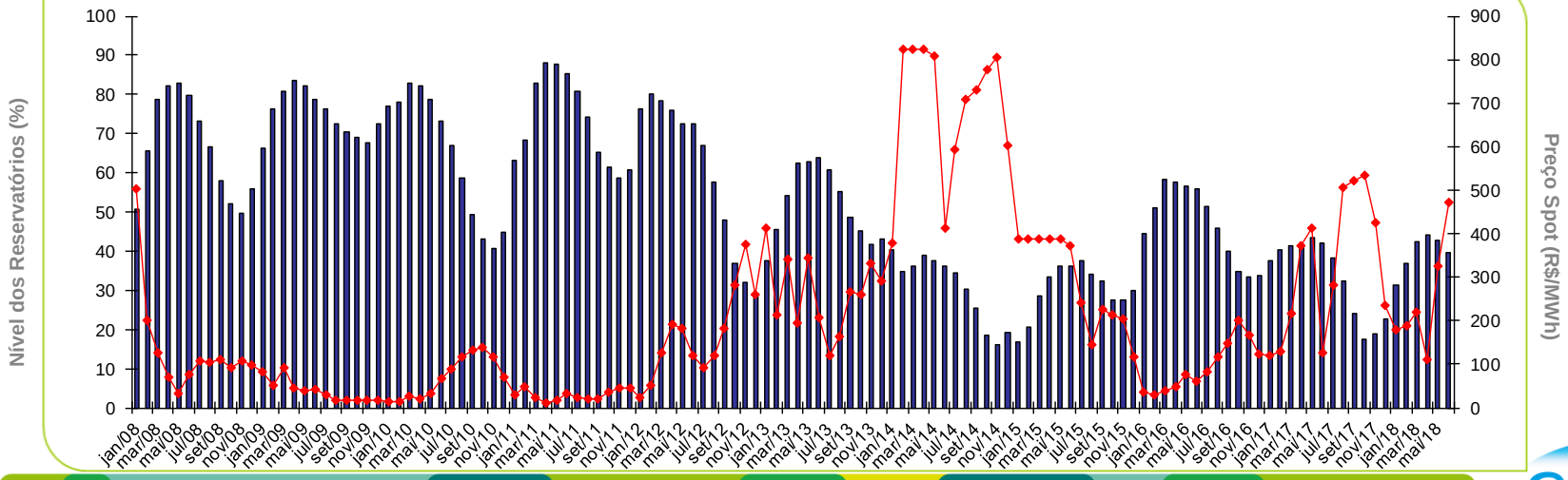


CORRELAÇÃO
entre nível de reservatórios e preço *spot*

Submercado SUL

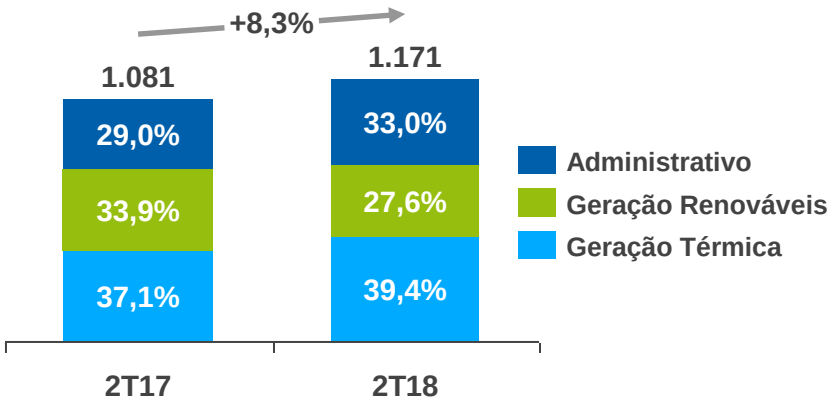


Submercado Sudoeste/Centro-Oeste

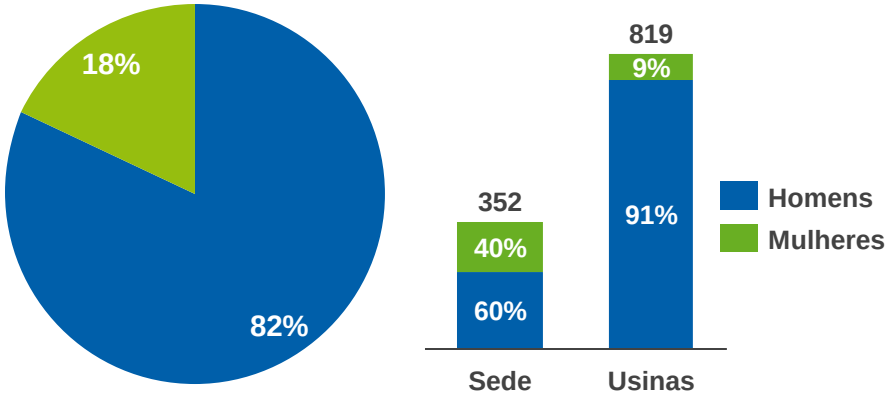


FORÇA DE TRABALHO[1]

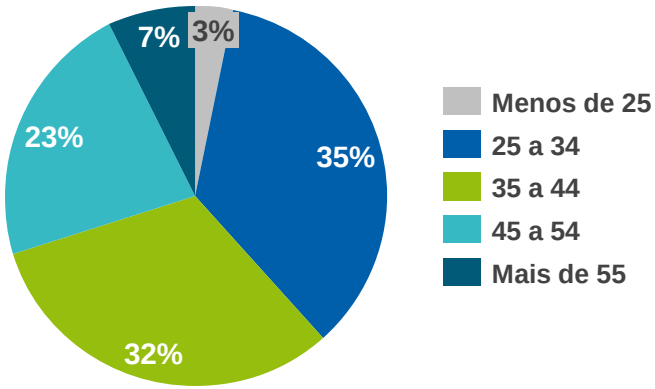
Número de empregados



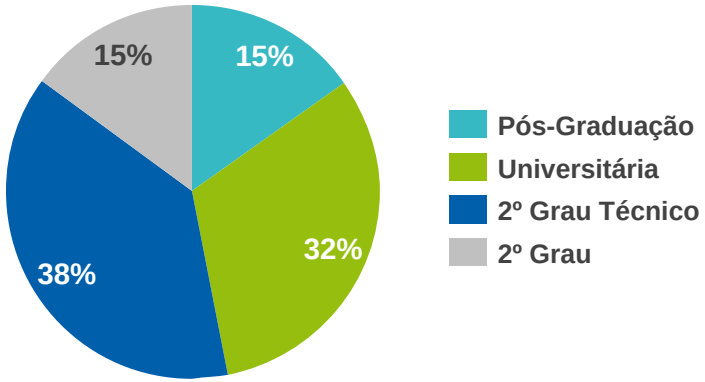
Por gênero



Por faixa etária



Por formação



Nota:
[1] Não considera os empregados lotados em projetos em construção.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE[1]

Item	Dimensão[2]	Indicador	Temas materiais	Indicador GRI[3]	2T18	2T17	Variação	6M18	6M17	Variação
1	Qualidade	Número de usinas em operação	- Energia e mudanças do clima	102-7, EU1	30 [4]	31	-1	30 [4]	31	-1
2		Capacidade instalada operada (MW)		102-7, EU1	9.399 [4]	8.790	6,9%	9.399 [4]	8.790	6,9%
3		Capacidade instalada própria (MW)		102-7, EU1	7.678 [4]	7.069	8,6%	7.678 [4]	7.069	8,6%
4		Número de usinas certificadas		102-16, EU6	12	12	0	12	12	0
5		Capacidade instalada certificada (MW)		102-16, EU6	8.127	8.127	0,0%	8.127	8.127	0,0%
6		Capacidade instalada certificada em relação à total		102-16, EU6	86,5%	92,5%	-6,0 p.p.	86,5%	92,5%	-6,0 p.p.
7		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis		102-7, EU1	8.542	7.743	10,3%	8.542	7.743	10,3%
8		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis em relação à total		102-7, EU1	90,9%	88,1%	2,8 p.p.	90,9%	88,1%	2,8 p.p.
9		Geração de energia total (GWh)		EU2	7.489	7.797	-3,9%	17.491	18.083	-3,3%
10		Geração de energia certificada		102-16, EU6	6.633	7.413	-10,5%	15.689	17.449	-10,1%
11		Geração certificada em relação à total		102-16, EU6	88,6%	95,1%	-6,5 p.p.	89,7%	96,5%	-6,8 p.p.
12		Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)		EU2	6.536	6.644	-1,6%	15.632	15.960	-2,1%
13		Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total		EU2	87,3%	85,2%	2,1 p.p.	89,4%	88,3%	1,1 p.p.
14		Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas		EU30	97,0%	91,7%	5,3 p.p.	97,6%	93,4%	4,1 p.p.
15		Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas		EU30	90,7%	86,9%	3,9 p.p.	92,4%	87,0%	5,4 p.p.
16	Meio Ambiente	Total de mudas plantadas e doadas	- Energia e mudanças do clima - Engajamento com comunidades locais e partes interessadas - Biodiversidade	304-2, 413-1	66.681	58.639	13,7%	219.887	110.738	98,6%
17		Número de visitantes às usinas		413-1	33.793	30.527	10,7%	47.493	36.920	28,6%
18		Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,965	1,007	-4,2%	0,951	0,998	-4,7%
19		Emissões de CO2 do parque gerador da ENGIE Brasil Energia (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,123	0,149	-17,7%	0,101	0,117	-13,8%
20	Saúde e Segurança	Taxa de Frequência (TF) empregados próprios[5]	- Saúde e Segurança, Desenvolvimento e Igualdade - Gestão de impactos na cadeia produtiva	403-2	0,000	0,000	-	0,000	0,000	-
21		Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios[6]		403-2	0,000	0,000	-	0,000	0,000	-
22		Taxa de Frequência (TF) empregados próprios + prestadores de serviços longo prazo[5]		403-2	0,920	0,000	↑	0,470	0,000	↑
23		Taxa de Frequência (TF) prestadores de serviço curto prazo + obras em construção[5]		403-2	1,950	0,000	↑	2,530	0,000	↑
24	Responsa-bilidade Social[7]	Investimentos não incentivados	- Engajamento com comunidades locais e partes interessadas	203-2, 413-1	466,2	670,4	-30,5%	1.089,1	1.238,5	-12,1%
25		Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA		203-2, 413-1	303,4	561,0	-45,9%	723,3	757,0	-4,5%
26		Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet		203-2, 413-1	2.955,2	430,0	587,3%	6.605,6	4.737,0	39,4%
27		Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte		203-2, 413-1	240,0	0,0	100,0%	560,0	0,0	100,0%
28		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON		203-2, 413-1	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
29		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD		203-2, 413-1	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
30		Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso		203-2, 413-1	0,0	48,4	-100,0%	492,4	370,4	32,9%

Notas:
[1] Mais indicadores encontram-se disponíveis no ITR (ENGIE Brasil Energia / Investidores / Informações Financeiras / ITRs, DFPs, e Formulário de Referência).
[2] Referência: Política ENGIE de Gestão Sustentável.
[3] GRI: *Global Reporting Initiative*, versão Standards e complemento setorial G4.
[4] O Complexo Eólico Campo Largo já gerava energia ao fim do 2T18, mas ainda em fase de testes/comissionamento e, portanto, não está somado ao montante.
[5] TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
[6] TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.
[7] Valores em milhares de reais (R$).

CONTATOS

Carlos Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
carlos.freitas@engie.com

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 3221 7225

www.engieenergia.com.br